

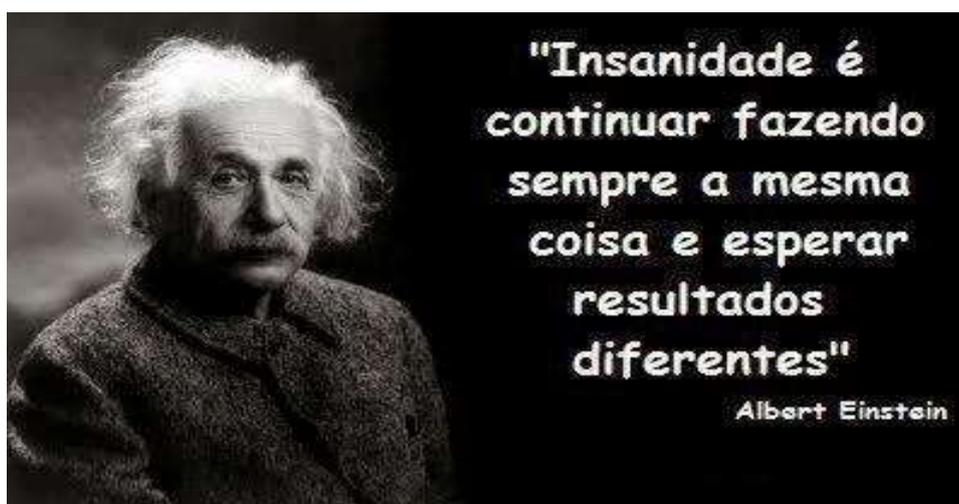


**Relatório  
Parcial - 2  
2019**

# **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 RELATÓRIO PARCIAL 2**

## **RELATÓRIO PARCIAL 2 - 2019**

**Relatório Parcial 2 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2019**



Fonte: [portaldenoticiasopcao.blogspot.com](http://portaldenoticiasopcao.blogspot.com)

## **LISTA DE SIGLAS**

**UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos**

**CAI – Comissão de Avaliação Institucional**

**CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**

**CenSup – Censo do Ensino Superior**

**CI – Conceito Institucional**

**CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

**CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior**

**ConEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**

**CPA – Comissão Própria de Avaliação**

**CPC – Conceito Preliminar de Cursos**

**DCE – Diretório Central dos Estudantes**

**EaD – Ensino a distância**

**ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**IES – Instituições de Ensino Superior**

**INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.**

**IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente**

**ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente**

**ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A**

**MEC – Ministério da Educação e Cultura**

**NAD – Núcleo de Apoio ao Discente**

**NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente**

**PA – Plano de Ação**

**PAA – Projeto de Autoavaliação do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**PAI – Programa de Avaliação Institucional**

**PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional**

**PPI – Projeto Pedagógico Institucional**

**RA – Resoluções Acadêmicas**

**SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**

## RELAÇÃO DE TABELAS

<i>Tabela 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO</i> .....	14
<i>Tabela 2 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO</i> .....	21
<i>Tabela 3 - RELATÓRIO DAS EMPRESAS CONVENIADAS DIRETO COM O UNITPAC ANO 2019</i> .....	31
<i>Tabela 4 - CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS</i> .....	34
<i>Tabela 5 - MÉDIA DE ATENDIMENTOS NO NPJ, PROCESSOS E AUDIÊNCIAS EM 2019</i> .....	38
<i>Tabela 6 - RELAÇÃO DAS LIGAS:</i> .....	41
<i>Tabela 7 – CRONOGRAMA NAPED 2019</i> .....	46
<i>Tabela 8 - NOTAS APRESENTADAS PELOS INDICADORES DO INEP</i> .....	48
<i>Tabela 9 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2019-1</i> .....	56
<i>Tabela 10 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2019-2</i> .....	58
<i>Tabela 11 – ATENDIMENTOS OUVIDOURIA</i> .....	73
<i>Tabela 12 - CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO</i> .....	89
<i>Tabela 13 - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA UNITPAC - ARAGUAÍNA</i> .....	102
<i>Tabela 14 - ALUNO AVALIA PROFESSOR-DISCIPLINA 2019/2</i> .....	119
<i>Tabela 15 - PROFESSOR AVALIA IES - CURSO 2019/2</i> .....	120
<i>Tabela 16 - FUNCIONÁRIO-AVALIA IES 2019/2</i> .....	120
<i>Tabela 17 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DA IES:</i> .....	122
<i>Tabela 18 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DO ALUNO (Sistema de Avaliação AFYA):</i> .....	124
<i>Tabela 19 - OPORTUNIDADE DE MELHORIAS COM AÇÕES CORRETIVAS</i> ...	127

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO .....	7
1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	9
1.3. IDENTIFICAÇÃO .....	12
1.3.1. MANTENEDORA .....	12
1.3.2. MANTIDA .....	12
1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	13
1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNITPAC .....	16
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>23</b>
3.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	23
3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	23
3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	28
3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	28
3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO....	29
3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	45
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO .....	45
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	71
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS .....	76
3.4 EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO .....	85
3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	85
3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	94
3.4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	96
3.5 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	97
3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	98
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>117</b>
4.1 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: .....	117
4.2 DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO:.....	122
4.3 PLANO DE AÇÃO PARA AS OPORTUNIDADES DE MELHORIAS: .....	127
<b>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES .....</b>	<b>129</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este é o Relatório Parcial 2 da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (CPA/UNITPAC) referente ao ciclo avaliativo 2019. Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/UNITPAC 2019, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.

### 1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste mister, é preciso que o Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, já demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto a IES quanto a CPA/UNITPAC acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Entende a CPA/UNITPAC que o seu papel é, no momento, extremamente importante, especialmente porque o ângulo que se afigura como terreno ainda não muito bem conhecido por parte da IES, não lhe causa estranheza (vide larga margem de identidade entre as perspectivas já estabelecidas para as CPA e o atual marco regulatório).

Nesse ponto, a CPA/UNITPAC entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais hão de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico do UNITPAC, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/UNITPAC e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA/UNITPAC e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em

tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar o UNITPAC em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

**Eixo 4 – Políticas de Gestão**, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

**Eixo 5 – Infraestrutura Física**, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA/UNITPAC já deixa assinalado que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.

## 1.2. Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal desiderato.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA/UNITPAC implicar Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados; elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, Projetos Pedagógicos etc.;
- (re)avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/UNITPAC.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/UNITPAC deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/UNITPAC produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto a Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/UNITPAC, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/UNITPAC configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do UNITPAC em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/UNITPAC com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/UNITPAC.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades do UNITPAC.

Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;
- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

Elucide, por fim, que o detalhamento do planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo de 2019 foi apresentado após a liberação dos relatórios no mês de novembro do mesmo ano, visto resultar da análise crítica e objetiva da atuação da CPA/UNITPAC em referência à eficácia de sua atuação para consecução de seus objetivos.

### 1.3. Identificação

#### 1.3.1. MANTENEDORA

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A  
CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 220.391.142.335-1  
Endereço: Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO CEP: 77816-540  
Telefone.: (63) 3411-8500 E-mail: [unitpac@unitpac.edu.br](mailto:unitpac@unitpac.edu.br)  
Sociedade registrada em 22 de janeiro de 1999, no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado à Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6.

#### 1.3.2. MANTIDA

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, está situado a Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado do Tocantins, região norte do Brasil. CEP: 77816-540 Telefone: (63) 3411-8500, E-mail: [unitpac@unitpac.edu.br](mailto:unitpac@unitpac.edu.br).

#### 1.4. Desenvolvimento Institucional

Através do Decreto nº 724, de 02 de fevereiro de 1999, do Governador do Estado do Tocantins considera o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC apto a integrar o Sistema Estadual de Ensino.

Pelos Decretos 748/99 e 749/99, de 05/03/99, foram autorizados os cursos de Pedagogia e de Ciências Contábeis, que iniciaram suas atividades em 05/04/99, com 120 vagas anuais cada um, sendo 60 vagas por semestre. O Decreto 772/99, de 18/05/99, autorizou a criação do curso de Medicina, também com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 16/08/99. Em 13/10/99, o curso de Enfermagem – 120 vagas anuais, 60 por semestre, foi iniciado, criado pelo Parecer CES nº 130/99, de 23/09/99. Em 1º/02/00, pelo Decreto 894/2000, foi autorizado o curso de Farmácia/Bioquímica – 120 vagas anuais, 60 por semestre, que teve suas atividades iniciadas em 21/02/00. O curso de Odontologia foi criado em 18/08/00, pelo Parecer CES 077/2000, com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 11/09/00.

Em 2001, dois outros cursos foram criados pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins: Sistemas de Informação, pelo Decreto 1.334/01 e Administração, pelo Decreto 1.336/01, ambos de 1º/07/01, com os cursos iniciando suas atividades em 06/08/01, com 120 vagas anuais cada um, 60 por semestre.

Em 2004, foi criado, também pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, o curso de Educação Física, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2004, com 100 vagas anuais, 50 por semestre.

E de acordo com o Planejamento da IES foi criado o curso de Direito – Decreto nº 2.419 de 17 de maio 2005, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2005, com 240 vagas anuais sendo 120 por semestre nos turnos matutino e noturno, pelo Sistema Estadual de Ensino.

Paralelamente ao Sistema Estadual, em 16 de outubro de 2000, a entidade mantenedora ITPAC protocolou, na SESU/MEC, solicitação de Credenciamento da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA. Nesse sentido, foram constituídos os processos 23000.010919/2000-15, 23000.010916/2000-81, 23000.010917/2000-26, 23000.010915/2000-37, 23000.010914/2000-92 e 23000.010913/2000-48, referentes ao credenciamento da Faculdade e à autorização de funcionamento, na mesma Instituição, dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Contábeis e Pedagogia.

A Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, foi credenciada pela Portaria nº 4.330, de 13 de dezembro de 2005, publicada no D.O.U. nº 239 de 14 de dezembro de 2005, na mesma data teve todos os cursos autorizados. Na sequência foram solicitados a Autorização para os cursos de Administração, Sistemas de Informação, Educação Física, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de

Produção, Engenharia Elétrica, Agronomia e CST em Radiologia, Psicologia e CST em Estética e Cosmética.

Em 18 de março de 2015 foi protocolado no e-MEC sob o processo nº 201501566 o pedido de mudança de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

O Credenciamento do Centro Universitário de Araguaína – UNIARA, deu-se através da Portaria MEC nº 421, de 27 de março de 2017, devido a existência de outra IES com o mesmo nome e fim, solicitou-se a primeira alteração de denominação para Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS, sendo publicada a Retificação em 05/04/2017 no Dou nº 66.

Após ter constatado novamente a duplicidade do nome da IES, reuniu-se os membros do Conselho Superior da Instituição – ConSUP, órgão de deliberação máxima, entendendo que o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC é mantenedor da IES desde 1999 com registros de uma história de sucessos e excelentes serviços prestados a comunidade e que a mudança de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário demonstra a evolução dessa Instituição, dando sentido de crescimento e continuidade, aprovou por unanimidade a alteração do nome de Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS para Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, justificando assim o nome UNITPAC. Alteração de denominação foi através do Cadastro e-MEC em 02/08/2017, baseado na Portaria Normativa MEC nº 10, de 18 de maio de 2017. O UNITPAC possui Conceito Institucional - CI 4 e Índice Geral de Curso - IGC 4.

### Tabela 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

O quadro abaixo representa a situação regulatória atual dos cursos do UNITPAC:

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ATO	CC	CPC	Nº vagas
1	<b>Administração</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 267 de 03/04/2017	4	4	120
2	<b>Agronomia</b>	Autorização Portaria nº 201 de 02/06/2016	4	-	100
3	<b>Ciências Contábeis</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 703 de 18/12/2013 Alteração de vagas Nº 244 de 28/06/2016	5	3	100
4	<b>CST em Estética e Cosmética</b>	Autorização Portaria nº 566 de 27/09/2016	sc	-	100

5	<b>CST em Radiologia</b>	Autorização Portaria nº 201 de 02/06/2016	5	-	100
6	<b>Direito</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 267 de 03/04/2017	4	4	240
7	<b>Educação Física</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	4	3	100
8	<b>Enfermagem</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
9	<b>Engenharia Civil</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	4	4	100
10	<b>Engenharia de Produção</b>	Reconhecimento Portaria nº 520 de 26/07/2018	5	3	100
11	<b>Engenharia Elétrica</b>	Autorização Portaria nº 670 de 11/11/2014	4	-	100
12	<b>Farmácia</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria Nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
13	<b>Medicina</b>	Reconhecimento Portaria 294 de 07/07/2016	4	3	80
14	<b>Odontologia</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria Nº 134 de 01/03/2018	4	4	100
15	<b>Pedagogia</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	3	4	100
16	<b>Psicologia</b>	Autorização Portaria nº 739 de 24/11/2016	4	-	100
17	<b>Sistemas de Informação</b>	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	3	4	120
18	<b>Logística - Tecnológico</b>	Credenciamento EaD Provisório Portaria Nº 370 de 23/04/2018 revogada pela Portaria nº 1.010 de 20/05/2019	4	-	500

Fonte: Reitoria de Ensino / PI

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### A missão institucional do UNITPAC consiste em:

“Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida”.

### Assim, o UNITPAC orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

### Valores:

#### Foco no aluno

Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

#### Gente é tudo pra gente

A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

#### Espírito Empreendedor

Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

#### Ser Apaixonado

Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

#### Inovação

Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

#### Qualidade

Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais

### 1.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNITPAC

A Comissão Própria de Avaliação do UNITPAC (CPA/UNITPAC), foi constituída em conformidade com a Portaria da Reitoria nº 29/2019, de 10 de dezembro de 2019:



### **Representantes Docentes –**

Prof. Genivaldo de Souza Carvalho (Coordenador da CPA/UNITPAC)  
Prof. Romualdo Fonseca dos Santos (membro);

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo –**

Wadson Rodrigues Lim  
Robsleya da Silva Miranda;

### **Representantes da Comunidade Externa –**

Ana Cláudia Martins de Oliveira  
Francisca Verônica Feitosa Andrade

### **Representantes Discentes –**

Hotair Phelipe Martins Fernandes (área de saúde)  
Susane Ivo Dunes Silva (área de exatas).

Esta CPA/UNITPAC possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

## 2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] do UNITPAC, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:

- envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- enfoque de particularidades de cada curso, quando necessário, especialmente quando envolve disciplinas online ou Ensino a Distância (EaD) (quando de sua implementação efetiva);
- identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/UNITPAC para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, como

dantes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/UNITPAC em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e o UNITPAC.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pelo UNITPAC permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/UNITPAC da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

Contudo, da diferente forma que ocorreu nos relatórios anteriores, a IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, especialmente no ano de 2019, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com novas ferramentas, contudo, conservando sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simultaneamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/UNITPAC em curso. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias

e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA/ (cpa@unitpac.edu.br).

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/UNITPAC, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

- Conteúdo de cursos;
- Coordenação de Cursos;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Reitoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;
- Sítio eletrônico do UNITPAC;
- Cantina e lanchonete;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências do UNITPAC;
- Salas de aula;
- Segurança.

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as

atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2019, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Tabela 2 - RÉGUA DE SATISFAÇÃO

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Fonte: CPA-

AFYA (CPA Avaliações 2019)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação do UNITPAC, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que o UNITPAC possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação no ciclo 2019 ter se considerado ações avaliativas isoladas, posto que estas priorizaram fragilidades identificadas pela CPA/UNITPAC ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja. Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para

algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores do UNITPAC, os quais buscam melhoria constante.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

##### 3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O UNITPAC - ARAGUAÍNA dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O UNITPAC - Araguaína trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis compromissos:

O primeiro compromisso diz respeito à qualidade política e à qualidade formal da educação. Constitui o aspecto político-pedagógico da educação e diz respeito à essência do serviço educacional prestado, à sua razão de ser, ao seu conteúdo e relevância, ao que se denomina qualidade ampla ou intrínseca da educação. No âmbito da Instituição, refere-se ao domínio, por parte dos alunos, de conteúdos considerados relevantes.

O segundo compromisso refere-se ao custo para se obter essa educação para a organização e ao seu preço para o cliente (aluno, pais, sociedade). Se ao conceito de qualidade não se incorporar a noção de custo, de preço, se cairá na armadilha de identificar qualidade com o que é caro, “luxuoso”, ao que é “perfeito”, e não ao que é adequado ao cliente. A educação de qualidade não é a que pode ser obtida a qualquer custo e a qualquer preço, e sim, aquela ajustada às necessidades dos usuários, ao menor custo de obtenção para seus provedores e ao menor preço para seus clientes.

O atendimento é outro compromisso importante. Trata-se de levar em conta os aspectos de qualidade certa de educação, no prazo certo e no local certo. Assim, não faz sentido imaginar, conscientes das limitações impostas pelo mercado educacional, que alguém que tenha direito não tenha acesso à educação, como não faz sentido

imaginar que essa educação não seja provida no prazo previsto (socialmente determinado) e em locais aos quais os clientes (alunos) possam ter acesso.

Pensar, também, que se pode obter uma educação de qualidade sem considerar o moral da equipe envolvida no processo é um equívoco. Cabe, nesse caso, o quarto compromisso, que é gerenciar os aspectos referentes à motivação intrínseca (orgulho do trabalho bem feito) e extrínseca (adequadas condições materiais de trabalho) dos profissionais da educação.

A segurança constitui um quinto compromisso que é a qualidade. Em um sentido restrito refere-se à segurança física dos agentes do ambiente universitário. Em um sentido amplo, ao impacto do serviço fornecido pelo UNITPAC - Araguaína, ou da sua provisão, ao meio ambiente.

Finalmente, há um compromisso ético que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

Órgãos de Apoio ao UNITPAC - Araguaína: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber: I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional do UNITPAC - Araguaína, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; II – Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

III – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:

- Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a solução de problemas, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, os segmentos de gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere no UNITPAC - Araguaína;
- Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelo UNITPAC - Araguaína, através de íntimo e permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos;
- Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços;
- Atuar, complementarmente à gestão acadêmica, como apoio estratégico para que a instituição otimize seus procedimentos e cumpra seu dever de bem servir à comunidade interna e à comunidade externa em que se insere.

A estrutura administrativa do UNITPAC - Araguaína e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConEPE, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Direção Acadêmica e Direção Administrativa Financeira, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o NAD - Núcleo de Apoio ao Discente e o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.

I – Secretaria Acadêmica - órgão responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do ConEPE, pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;

II – Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do UNITPAC - Araguaína e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor.

A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

III - Núcleo de Apoio ao Discente - NAD para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, realizando orientação e serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação.

IV - O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED atua na formação continuada dos docentes. Composto por docentes dos cursos cobrindo todas as áreas temáticas dos cursos, um pedagogo, que trabalhará as metodologias a serem utilizadas nos cursos.

O PDI consta com o Planejamento para a Modalidade EAD.

A Autoavaliação no UNITPAC - Araguaína em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP e todas as Normas Técnicas atualizadas.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Melhor benefício com menor custo de operação;
- Mais comodidade do usuário;
- Menor constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o

fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

## 3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o quinquênio 2015-2019. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para o UNITPAC - Araguaína, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Os documentos institucionais (PDI, Regimento Interno...) estão disponíveis para a comunidade acadêmica, tanto impressos quanto em mídia digital. Em entrevistas com diretores, coordenadores e responsáveis por departamentos e setores, a CPA identificou esforços para que todos conheçam estes documentos. Por outro lado, como já informado em relatórios anteriores, a comunidade acadêmica, principalmente a discente, é pouco politizada, refletindo uma despreocupação neste aspecto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pelo UNITPAC - Araguaína. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas nos PPC's de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação efetivar-se principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação dos projetos político-pedagógicos aos anseios e necessidades de cada curso quanto ao perfil dos egressos. As alterações e

adequações dos PPC's são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do ConEPE.

### 3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O UNITPAC - Araguaína objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros. A política de responsabilidade social no UNITPAC - Araguaína se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES, diante do quadro de vulnerabilidade social, implementa projetos de cursos profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado o posto de trabalho e a inclusão social do jovem de vulnerabilidade social. Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação. Estas ações, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em questão, estão contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudando na melhoria do quadro social do Estado e do País.

São desenvolvidos programas e projetos: de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; ação global (dia das crianças); mutirão solidário; campanha de doação de Sangue, órgãos e tecidos; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; arrecadação de material escolar para escolas carentes; projeto Super Calouro (combate ao trote abusivo); faculdade aberta para a comunidade; semana da consciência negra; semana de conscientização de respeito aos Direitos Humanos; UNITPAC Construindo Caminhos (Alfabetização, Saúde e Lazer de Jovens e Adultos), entre outros.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

Dentre os objetivos do Programa de Responsabilidade Social tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e externamente, junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

A Instituição investe na promoção da arte e do esporte, sendo que a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer está consolidada e em pleno funcionamento, para atuar na realização dessas atividades. Com a intenção de fomentar o desenvolvimento do senso crítico, incentivar a arte e humanizar os acadêmicos e a comunidade, a Faculdade investe em projetos como apresentações teatrais, contratando grupos da cidade e região, a Semana do Livro e da Biblioteca, Palquinho UNITPAC (apresentações artísticas nos intervalos das aulas), Festival de Danças (evento temático com a participação de todos os períodos do Curso de Educação Física). A seleção de Karatê, as equipes de futsal feminino e masculino (UNITPAC/2ºBPM em parceria com o 2º Batalhão da Polícia Militar de Araguaína), a realização de provas e campeonatos de vôlei, natação, corridas e gincanas, as ginásticas laborais sintetizam o esforço da instituição nessa área.

Implantação do **Projeto Equilíbrio UNITPAC**. Tem como objetivo de proporcionar qualidade de vida através da prevenção e tratamento de desequilíbrios energéticos e ou patologias, com práticas em saúde integral envolvendo corpo, mente e espírito, pois entendemos que a saúde é um reflexo da harmonia do ser em todas as suas dimensões, buscando o equilíbrio nos níveis: físico, emocional, mental e espiritual, e ainda, levando educação em saúde sobre estilo de vida saudável. Os atendimentos são voltados aos acadêmicos e colaboradores da IES. As terapias ofertas são: Yoga, Mindfulness, Auriculoterapia, Acupuntura, Liberação Emocional Magnética e Biomagnetismo. As acomodações para a implantação do Projeto, denominado de “Espaço EU”, foi inaugurado no dia 08 de outubro de 2019 no Bloco G sala piso inferior composto por: recepção, dois consultórios para atendimentos individualizados e sala para terapias em grupo (sala zen). No curso de Estética e Cosmética são disponibilizada Ações sociais de extensão, como Dia da Noiva e Projeto Beleza

O UNITPAC - Araguaína possui convênios e estágios. A instituição mantém convênios com o Poder Público Municipal e Estadual para a realização de estágios supervisionados dos cursos da área de Saúde, Humanas e Exatas. Também há convênios com entidades representativas de classes para encaminhamento de estagiários nas empresas do setor privado ou para as próprias entidades representantes legais.



Tabela 3 - RELATÓRIO DAS EMPRESAS CONVENIADAS DIRETO COM O UNITPAC ANO 2019

AGENTE DE INTEGRAÇÃO	QTD. DE EMPRESAS	Nº DE ESTÁGIARIOS
CIEE	18	40
IEL	35	46
FECOMERCIO/SESC	43	34
CAPACITARE	1	1
USINA DE TALENTOS	1	1
INSTITUTO BLAISE PASCOAL	0	0
SUPER ESTAGIOS	2	2
NUBE	1	6
EMPRESA DIRETO UNITPAC	18	74
AGIEL	1	1
<b>TOTAL:</b>		<b>205</b>

QUANT. DE ESTAGIÁRIOS POR CURSO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	
CURSOS	Nº DE ESTÁGIARIOS
ADMINISTRAÇÃO	7
CIENCIAS CONTABEIS	18
DIREITO	58
PEDAGOGIA	41
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	9
FARMÁCIA	5
ENG. CIVIL	36
ENG. PRODUÇÃO	6
ENG. ELETRICA	9
EDUCAÇÃO FISICA	15
ENFERMAGEM	1
PSICOLOGIA	1
<b>TOTAL:</b>	<b>206</b>

## EMPRESAS CONVENIADAS PARA ESTÁGIO OBRIGATORIO



NÁDIA RURAL
AGROFERTIL
HONÓRIO'S CONTABILIDADE
SECRETARIA MUN. DE EDUCAÇÃO (SEMED)
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIA MUN. DA ASSISTÊNCIA SOCIAL TRAB. E HABITAÇÃO( CRAS)
IMED INTITUTO DE MEDICINA DIAGNOSTICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO( BABAÇULÂNDIA)
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO( XAMBIOÁ)
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO( CARMOLÂNDIA)
RL SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA
UNIÃO DE ENSINO A DISTÂNCIA DO TOCANTINS ( UNOPAR)
EMPREENDIMIENTOS PAGUE MENOS( AV PREFEITO JOÃO DE SOUZA LIMA)
EMPREENDIMIENTOS PAGUE MENOS( AV CONEGO JOÃO LIMA)
EMPREENDIMIENTOS PAGUE MENOS( 13 DE MAIO)
EMPREENDIMIENTOS PAGUE MENOS( AV FILADELFIA)
REN SOFTWARE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS
CONSTRUTORA M-21 LTDA
EMCAM ENGENHARIA
MOREMA CONSTRUÇÕES PAVIMENTAÇÕES
SMART SOL COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAIS ELETRICOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS- UFT
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS( Concrenorte)
P & L CONSTRUTORA
RMF ENGENHARIA
CONSTRUTORA COPO PROJETOS E OBRAS LTDA
AGETO- AGÊNCIA TOCANTINENSE DE TRANSPORTE E OBRAS
CESAR AUGUSTO VIEIRA BARBETTA E CIA ( Construtora NSA)
CVC CONSTRUTORA VALE DOS CUNHÃS
SOUZA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM
PERSONAL ENGENHARIA LTDA
AP EMPREENDIMIENTOS EIRELI
JG SANTANA INCORPORADORA
DNIT- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAEST.DE TRANSPORTES
CHAVES E CIA ( DURAX)
G A CONSTRUTORA
PETRAM ENGENHARIA
CONSTRUTORA IPANEMA DO TOCANTINS
J.R.V CONSTRUTORA

ALDIMAR NETO DE SOUSA (CTL Construtora Treinamento e Locações de Maq. Pesadas)
MEGA MIX INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO E CONCRETOS
BARROS E ALMEIDA( visão materiais para construção)
HIDROWATTS COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS
INCORPORADORA DE SHOPPING CENTER ARAGUAINA
CARLOS VALDIR JARDIM MARTINS
CONSTRUTORA MW ( MONTEIRO)
MTEC INST. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS( XAMBIOA- TO)
MAPRA ENGENHARIA LTDA
EDIFICIO VAN GOGH RESIDENCE
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS - BRK
ENECOL - CONSTRUÇÃO ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
TOQUE CONSTRUÇÕES
PROJTECH CONSULTORIA E PROJETOS LTDA
PORTAL CONSTRUÇÕES
MUNICIPIO DE ARAGUANÃ
MUNICIPIO DE PALMEIRAS
GELNEX INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
ENGID ENGENHARIA E CONSTRUTORA( COLINAS- TO)
P S ENGENHARIA( PORTO NACIONAL)
ARQUITETA SHEILA MARQUES PINHEIRO DE MELO)
CONSTRUTORA F B ANDRADE
CAFÉ DOM LUCAS
RAIMUNDA DIAS CARDOSO OLIVEIRA( RECANTO DA ÁGUA)
LEAIRA RAISSA BANDEIRA NERES DO NASCIMENTO( CONCRETO/ Xambioá)
OMEGA TAPETES PERSONIFICAÇÃO EMPRESARIAL
VOTORANTIM CIMENTOS ( Xambioá/TO)
T.J GERENCIAMENTO DE RISCO( Gerenciamento e Monitoramentos de Veículos)
MARIA DO SOCORRO MELO (Pool Modas, Fabrica de Roupas) Xambioá/TO
MASTERBOI LTDA( NOVA OLINDA)
C.A.V LEMOS ( MOBI CINE)
ENERGISA TOCANTINS
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA (TAESA)
ARANET COMUNICAÇÃO
ENERGIA SOLL
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL ( SENAI)

Fonte: cirlene.pessoa@unitpac.edu.br (Responsável por Estágios)

A Instituição possui três clínicas odontológicas que fazem atendimento à comunidade carente, sem cobrança de taxas ou cobrança de valores simbólicos.

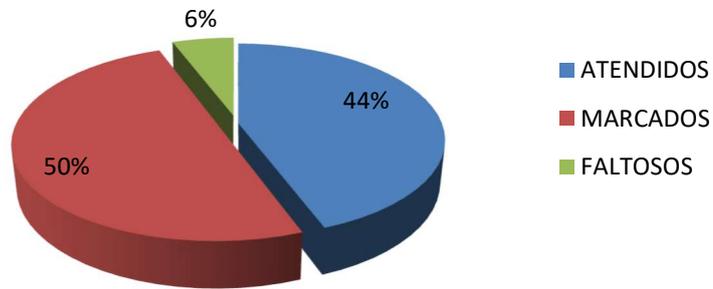
**Tabela 4 - CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS**

<b>INSTITUTO TOC. PRES ANTONIO CARLOS</b> <b>EM - 22/01/2020 08:47:01</b> <b>REL - CALL002</b>		<b>Estatística - Agenda Médica Procedimento</b> <b>Sequencial : De - 01/01/2019 às 00:00:00</b> <b>Sequencial : Até - 31/12/2019 às 23:59:59</b>	
<b>TURNO: MATUTINO (CONSOLIDADO ANUAL)</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ATENDIDOS</b>	<b>MARCADOS</b>	<b>FALTOSOS</b>
CONSULTA	4336	4895	559
URGENCIA	16	24	8
Total Geral	<b>4352</b>	<b>4919</b>	<b>567</b>
<b>TURNO: VESPERTINO (CONSOLIDADO ANUAL)</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ATENDIDOS</b>	<b>MARCADOS</b>	<b>FALTOSOS</b>
CONSULTA	2040	2383	343
URGENCIA	0	0	0
Total Geral	<b>2040</b>	<b>2383</b>	<b>343</b>
<b>TURNO: NOTURNO (CONSOLIDADO ANUAL)</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ATENDIDOS</b>	<b>MARCADOS</b>	<b>FALTOSOS</b>
CONSULTA	4295	4740	445
URGENCIA	44	49	5
Total Geral	<b>4339</b>	<b>4789</b>	<b>450</b>

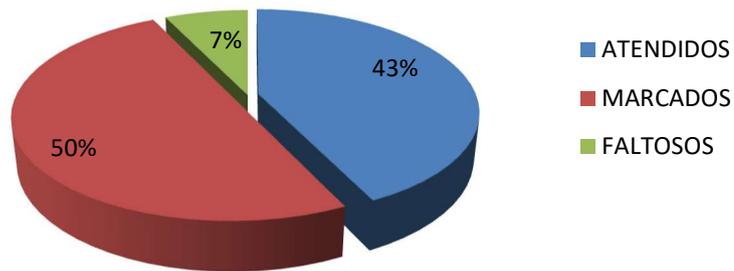
<b>ATENDIMENTOS CLÍNICA ODONTOLÓGICA Ano 2019 (GERAL)</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ATENDIDOS</b>	<b>MARCADOS</b>	<b>FALTOSOS</b>
CONSULTA	10671	12018	1347
URGENCIA	60	73	13
Total Geral	<b>10731</b>	<b>12091</b>	<b>1360</b>

OBS: Informação referente aos relatórios anexos em PDF, retirados do sistema de atendimento da Clínica Odontológica (Syslife).

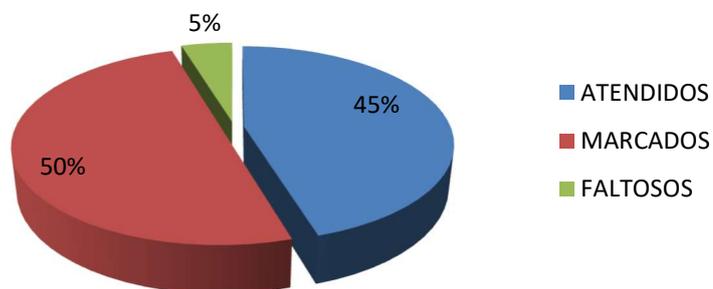
### TURNO: MATUTINO 2019

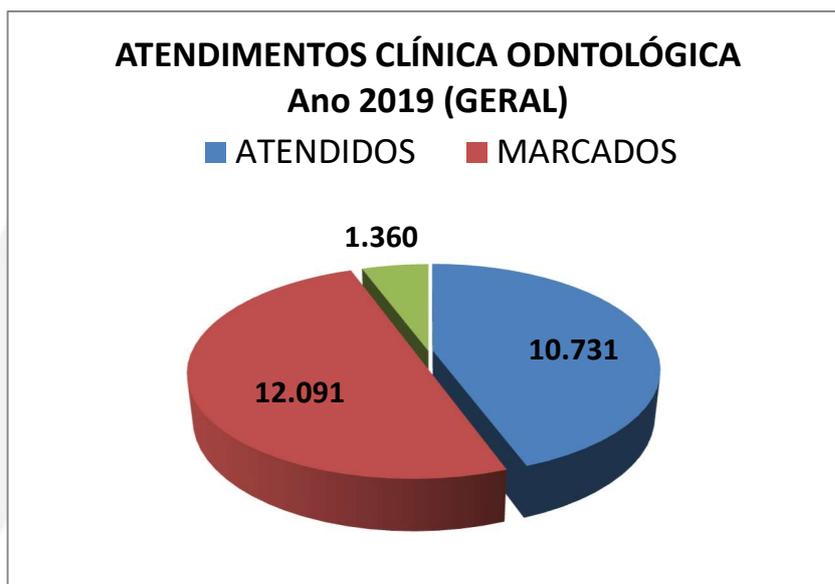


### TURNO: VESPERTINO 2019



### TURNO: NOTURNO 2019





**Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (INFERIOR)**

Descrição	Unidades
Recepção Clínica	1
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
Sala de Espera	1
Escovódromo	1
Sala de Emergência	1
Administração	1
Laboratório de Radiologia (Sala de espera)	1
Câmara Escura	1
Sala de RX Periapical	1
Sala de RX Periapical	1
Sala de RX Periapical	1
Sala de RX Panorâmico	1

Sala de Interpretação Radiológica	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de Esterilização	1
Sala de Expurgo	1
Sala do Técnico - Manutenção	1
Arquivo	1
Laboratório de Prótese	1
Lavanderia	1
Copa	1
Almoxarifado	1
Rampa Acesso	1
Escadaria	1
Banheiro	1

**Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (SUPERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
Recepção	1
Circulação	1
Sala de Dispensação	1
Clínica de Atendimento	1
30 Consultórios c	30
Sala de Raio X	2
Sala dos Professores	1
Banheiro	

<b>Consultório Arena</b>	<b>1</b>
<b>Sala de Guarda-volume</b>	<b>1</b>

**Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA DE ATENDIMENTO II (SUPERIOR)**

<b>Descrição</b>	<b>Unidades</b>
<b>Recepção</b>	<b>1</b>
<b>Clínica de Atendimento</b>	<b>1</b>
<b>Consultórios (Biombos)</b>	<b>20</b>
<b>Banheiro</b>	<b>1</b>
<b>Depósito</b>	<b>1</b>
<b>Sala Dispensação</b>	<b>1</b>
<b>Sala de Raio X</b>	<b>2</b>
<b>Rampa de Acesso</b>	<b>1</b>

O Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, funcionando com grande êxito no centro da cidade, para atender a população carente com acompanhamento de Prof. Tutor em todas as atividades de demandas recebidas por pessoas que não tem condições de custear e bancar tais necessidades judiciais.

**Tabela 5 - MÉDIA DE ATENDIMENTOS NO NPJ, PROCESSOS E AUDIÊNCIAS EM 2019**

<b>PROCESSOS ANTIGOS</b>	<b>2019/1</b>	<b>2019/2</b>	<b>Total 2019</b>
Atendimentos Realizados	54	73	127
Processos iniciados NPJ	14	41	55
Audiências Realizadas	111	72	183
Nomeações Cíves Respondidos	25	92	117
Nomeações Criminal Respondidos	44	47	91

Existem projetos sociais de grande impacto como Super Calouro (Calourada Solidaria realizada em parceria com a mídia local, com ações de combate ao trote, de integração acadêmica e de realização de ações sociais.

### **Super Calouro 2019/1 - 24ª Edição Voltar**

#### **NÚMEROS DE TODAS AS EDIÇÕES:**

24 edições;

12 anos de projeto;

12 anos sem trote nas dependências do UNITPAC;

Mais de 13.000 estudantes recepcionados de forma solidária;

231 árvores plantadas;

Mais de 170 toneladas de alimentos arrecadados;

2155 bolsas de sangue;

Mais de 73.034 peças de roupas.

#### **ARRECADAÇÕES DESTA EDIÇÃO:**

627,81 kgs de alimentos;

23 Bolsas de sangue;

895 Peças de roupas;

74 Brinquedos;

71 Sapatos.

#### **ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO:**

Amigos do Amanhecer;

ARAP- Associação de Apoio as Famílias e Recuperação de ex-presidiários;

Centro Espírita Lar Dom Emanuel;

Cantinho do Vovô;

Centro de Recuperação Casa do Pastor;

Lar de Savanna;

Projeto Shekinah;

ONG – Vida e Luz;

Casa do Idoso;

Comunidade Terapêutica Vida Nova.

#### **CAMPEÃO:**

Odontologia

### **Super Calouro 2019/2 - 25ª Edição Voltar**

#### **NÚMEROS DE TODAS AS EDIÇÕES:**

25 edições

12 anos de projeto

12 anos sem trote nas dependências do UNITPAC

231 árvores plantadas

Mais de 170 toneladas de alimentos arrecadados

2158 bolsas de sangue

Mais de 73.034 peças de roupas

#### **ARRECADAÇÕES DESTA EDIÇÃO:**

29 cestas básicas

03 Bolsas de sangue

#### **ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO:**



Cantinho do Vovô  
Casa do Idoso  
Projeto Construindo Caminhos.

**CAMPEÃO:**

Odontologia

O Super Calouro é um projeto organizado pelo UNITPAC, DCE, Rádio Araguaia FM e conta com o apoio do Hemocentro e Rômulo Produções, que tem como principal objetivo acabar com o trote violento. Já são 25 edições e 13 anos de projeto, ou seja, 13 anos de ações de combate ao trote, integração acadêmica e solidariedade.

Os alunos participam de plantio de árvores, doação de sangue, arrecadações de alimentos e peças de roupas, visita a entidades beneficentes, além de apresentações culturais e escolha do Garoto e Garota Super Calouro.

É o UNITPAC -Araguaína contribuindo para a formação de indivíduos conscientes e atuantes em sua sociedade, sem trote violento e fazendo o bem da melhor forma possível, ajudando o próximo.

Além disso, há inúmeros projetos de extensão vinculados a cada um dos cursos de graduação.

A Farmácia Escola da Instituição realizou um total de 8.361 atendimentos/vendas, entre colaboradores, alunos e comunidade, totalizando uma média de 22,9 clientes/dia.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tátil e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braille. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação. A IES adquiriu computadores adequado para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios e está disponibilizando Professores de Línguas Libras para acompanhar alunos com deficiência auditiva.

As Ligas acadêmicas estão se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

O UNITPAC conta com 51 ligas registradas, elas se encontram todas no site da Instituição [<https://www.unitpac.com.br/sites/ligas-academicas>] todas registradas na CoPPEX.

Tabela 6 - RELAÇÃO DAS LIGAS:

<b>SIGLA</b>	<b>NOME DA LIGA</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>PRESIDENTE</b>	<b>DATA DE CRIAÇÃO</b>
LAP A	Liga Araguainense de Palhaçoterapia	Iara Brito Bucar	Marina Lopes Resende	11/12/2012
LAA F	Liga Araguainense de Anátomo-Fisiologia	Mario de Souza Lima e Silva	Judá Almeida Carneiro da Chunha	02/10/2013
LAT	Liga Araguainense do Trauma	Patrícia Alves Mangueira	Luiz Fernando Saço de Castilho	02/10/2008
LAC LIM	Liga Araguainense de Clínica Médica	Luis Fernando de Albuquerque Castro	Thiago Pio da Silva	21/10/2010
LTC	Liga Tocantinense de Cirurgia	Rone Antonio Alves de Abreu	João Victor Pereira Gomes	11/05/2011
LACI P	Liga Araguainense de Cirurgia Plástica	Rufino José Klug	João Paulo Carvalho Nascimento	28/10/2016
LAD SAE	Liga Acadêmica de Deontologia e Sistematização da Assistência de Enfermagem	Margarida do Socorro da Silva Araújo	Magda Rodrigues Marcato	18/09/2018
LAG O	Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Araguaína	Layanne Hellen da Cruz Brandão	Lucélia de Oliveira Santos	12/05/2011
LAD RE	Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética	Patrícia Rezende dos Reis	Jacqueline Oliveira Fernandes	18/09/2018
LAN NA	Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia de Araguaína	Jose Roberto Lopes Rivero	Hallan Dantas de Melo	21/08/2009
LAE	Liga Acadêmica de Estomaterapia	Patricia Lima Mercês	Humberto Silva Bezerra	20/10/2014
LAT E	Liga Araguainense do Trauma de Enfermagem	Murilo Alves Bastos	Gessyka Magalhães Soares	04/09/2012

LAO FT	Liga Araguainense de Oftalmologia	Silvio Carneiro da Cunha Filho	Amanda Munique Brandão Lima Alves	11/02/2014
LAA P	Liga Acadêmica Araguainense de Psiquiatria	José Walter Lima Prado	Cariele Cristine Silva e Dutra	13/03/2017
LAD T	Liga Acadêmica de Doenças Tropicais	Margarida do Socorro Silva Araujo	Symone Alves Aguiar	19/03/2013
LAA D	Liga Araguainense do Aparelho Digestivo	Jônio Arruda Luz	Jasmine Bezerra Silva	20/02/2017
LAG G	Liga Araguainense de Geriatria e Gerontologia	Ana Cláudia Vasconcelos Alves Gomes	Aline Mendes dos Santos	22/02/2014
LAIA	Liga Academica de Infectologia	Rosângela do Socorro Pereira Ribeiro	Natalia Vicente de Souza Silva	28/11/2011
PRO RIM	Liga Acadêmica PRÓ-RIM	Jorge Patrick Oliveira Feliciano	Matheus Soares Dias	26/02/2010
LAA OH	Liga Acadêmica Araguaíense de Odontologia Hospitalar	Fernanda Fresneda Villibor	Ana Paula Pereira da Silva	30/08/2018
LAC	Liga Araguainense de Cardiologia	Caio Ferreira Amaral	Luana Letícia Mendonça Frota	02/09/2011
LAE RO	Liga Academica de Estetica e Reabilitação Oral	Ricardo Kiyoshi Yamashita	Hygor Santos Andrade	30/08/2018
LINF A	Liga integrada de farmacologia de Araguaina	Renato Antônio Campos Freire	Gabriel Epitácio Rodrigues Oliveira	15/08/2012
LAS EM	Liga Araguainense de Semiologia Médica - LASEM	Valéria Rita Correa	Diego Santos Andrade	30/08/2018
LAC BE	Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Emergências	Rufino José Klug	Álef Vieira Galvão	24/03/2017
LAO TO	Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia	Fabrycia Jorge Cruz	Gleiciane Ramos Vaz	11/09/2017
LAC ON	Liga Acadêmica do Concreto	Adriano Luiz Roma Vasconcelos	Ana Sofia Oliveira Japiassu	18/09/2015

LAT OP	Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	Isabel Pereira dos Santos	14/08/2017
LAC VA	Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular de Araguaína (Reativada)	Ricardo Russi Blois	Jhonata de Souza Maciel	03/08/2018
LIOT	League Internet Of Things	Marcello Schmidt Silveira	Flávia Rosado Lima	17/10/2017
LAE PB	Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Bucal	José Ferreira de Meneses Filho	Marina Caren Gomes dos Santos	23/05/2018
LAA PE	Liga Acadêmica Araguaíense de Psicanálise e Educação	Francisco Neto Pereira Pinto	Alex Alves Sousa	02/08/2018
LAT OX	Liga Araguaíense de Toxicologia - LATOX	Wilma Gomes Galvão	Maria Luisa Rocha da Silva	02/08/2018
LAN PA	Liga Acadêmica de Neuropsicologia de Araguaína	Adriano Junio Moreira de Souza	Thays Santana Pêgo	02/08/2018
LAE COS	Liga Acadêmica de Estética e Cosmética	Natalia Pacheco Lanzoni Yamashita	Isabela Morais Martins	26/10/2018
LAP EN	Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia	Maria Gorete Pereira	Ana Clara Freitas e Souza	23/03/2012
LAD CA	Liga Acadêmica de Direito Constitucional e Atualidades	José Weidson de O. Neto	Beatriz Helena Leite de Freitas	16/11/2018
LAT O	Liga Araguaíense do Tórax	Luiz Flávio Quinta Júnior	Vinícius Machado Bringel de Castro Cruz	05/10/2012
LAD ERM	Liga Araguaíense de Dermatologia Clínica e Preventiva (Reativada)	Silvestre Júlio S. Silveira	Nathália Ferreira Meinicke Nascimento	05/12/2018 - Reativada
LAE R	Liga Acadêmica de Exames Radiológicos	João Pedro Vieira Costa	Anderson Rodrigues da Cruz Júnior	02/04/2019
LAMI T	Liga Acadêmica de Medicina Intensiva	Caio Ferreira do Amaral / Jorge Patrick Oliveira Feliciano	Rafaela Rodrigues de Sousa Gonçalves	11/06/2013
LAP E	Liga Acadêmica de Psiquiatria em Enfermagem	Murilo Alves Bastos	Mariana Almeida de Sousa Oliveira	12/03/2019

LOC C	Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica	Ana Paula Rodrigues Mendonça Lopes / Everton Pereira Dias Lopes	José Fernando e Silva Pereira	08/04/2011
LAR A	Liga Acadêmica de Radiologia de Araguaína	Maria Lúcia Carneiro Barbosa de Brito	Ariel Teixeira Ribeiro	12/11/2010
LML	Liga Acadêmica de Medicina Legal de Araguaína	Ricardo Russi Blois	Mylena Campos Mota	22/01/2013
LAD P	Liga Acadêmica de Direito Penal	Marcos Neemias Negrão Reis	Mahiel Mhariscou Lima Arruda	15/10/2015
LAO P	Liga Acadêmica de Odontopediatria	Alline Jezuíno de Oliveira	Nicael da Silva Magalhães	29/09/2017

A IES oferece aulas de nivelamento em determinadas áreas, no início dos cursos de graduação, para que estudantes com dificuldades em acompanhar o ritmo da educação superior possam reforçar seus conhecimentos e capacidade de aprendizagem.

A instituição oferece desconto também para irmãos, filhos de funcionários e funcionários. Também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de palestras de esclarecimento realizadas nas escolas.

A IES possui convênios de estágios remunerados e não remunerados, com entidades públicas e privadas da comunidade onde está inserida, atendendo às necessidades destas e estabelecendo uma interação entre o acadêmico e a sociedade.

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das Pessoas com Deficiência (PcD) no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

### 3.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. ENSINO

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com

a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

- A) a aplicação de questionários aos discentes; e
- B) análise dos planos de ensino dos professores.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são diversificadas em função das especificidades dos cursos e das disciplinas/atividades de cada um.

Concluiu-se que:

- I) os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
- II) os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;
- III) os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;
- IV) os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
- V) cumprem o programa das disciplinas; e
- VI) assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, stricto sensu e lato sensu, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. O PICD é composto do Programa de Capacitação Formal Docente – PCFD e do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD, além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação lato sensu, e dando ênfase a Pós-Graduação em convênio com o IPEN com graduação stricto sensu. Os coordenadores de curso também estimulam a interdisciplinaridade.

**Dados informados pelo NAPED em relação as atividades executadas em 2019:**  
[\[https://www.unitpac.com.br/sites/naped/i-forum-de-aprendizagem-ativa\]](https://www.unitpac.com.br/sites/naped/i-forum-de-aprendizagem-ativa)

## Tabela 7 – CRONOGRAMA NAPED 2019

### 1º Semestre

#### Atualização Docente: I FÓRUM DE APRENDIZAGEM ATIVA

JANEIRO de 2019 - Equipe organizadora do evento: Profª Ms. Rosângela de Oliveira Siede, Profª Esp. Evilane Cordeiro Ribeiro e Profª Esp. Sara Morais da Siva.



APLICAÇÃO DO FISHBOWL NA APRENDIZAGEM DO ACADÊMICO DO CURSO DE AGRONOMIA: FORMAÇÃO DE PESQUISADORES GRADUADOS.

ARCHANGELO, E. R.1 ;SOUZA, F. B. M<sup>2</sup>;

---

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL) ALIADA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

COSTA,S.L.1;PEREZ,J.S.1

---

APRENDIZAGEM DE PEQUENOS GRUPOS: UMA ABORDAGEM APLICADA AO CURSO DE FARMÁCIA

DAMASCENO, I. A. M.; PEDROSA, S. M1

---

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM : APLICAÇÃO NO ENSINO DE HIMUNOLOGIA.

VILLIBOR, FV

---

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PELO MÉTODO PBL NO CURSO DE ODONTOLOGIA DO UNITPAC

YAMASHITA, R. K.1; YAMASHITA, R. R.1; LEANDRO, L. N. R.1

---

GAMIFICAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

DAMASCENO, I. A. M1.;AGUIAR, R. C. K.

---

INSTRUÇÃO POR PARES COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

SAVOINE, M. M; MAIA, R. S1.

---

INTERDISCIPLINARIDADE, MAQUIAGEM ASSOCIADA A CROMOTERAPIA: UMA ATIVIDADE DE PEQUENOS GRUPOS - APG

BRUNO, A. R.S1

---

MATCH BASED LEARNING: NOVA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

LANZONI, N. P.1;RIBEIRO, A. L. R.1;PARTATA, A. K.1

---

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: FORMAÇÃO DE PESQUISADORES GRADUANDOS

VILLIBOR, FV;SOUZA, FBM

---

METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE.

BONIFÁCIO, B. C. M.1;ARAÚJO, M. M. R.1; PARTATA, A.K.1

---

PEER INSTRUCTION (INSTRUÇÃO POR PARES) NA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

COSTA, L.A.

---

RPG COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CONTEÚDOS DIDÁTICOS.

PIVA, G.C.1; PIVA, E.J.1

SALA DE AULA INVERTIDA NAS PRÁTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM.

CARNEIRO, E.M.L.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM ESTÁGIOS DE SAÚDE PÚBLICA – SALA DE AULA INVERTIDA

NEGREIROS, R. A; BARBOSA, C. G. D.1

UTILIZAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ANATOMIA DENTAL PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PINHEIRO, P.M. M.1; KLEIN, J.L.1

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico.

A criação dos Núcleos Docentes Estruturantes contribuiu significativamente para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita a luz das diretrizes curriculares. O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esses NDE são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

Os coordenadores de curso são responsáveis pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. Esses NDE's são formados pelo coordenador e de docentes do curso, que se reúnem mensalmente ou bimestralmente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

Podemos ver abaixo que as notas apresentadas pelos indicadores do INEP:

**Tabela 8 - NOTAS APRESENTADAS PELOS INDICADORES DO INEP**

Nº	Cursos Oferecidos	ENADE	CPC
1.	Administração	3	4
2.	Agronomia	-	-
3.	Ciências Contábeis	2	3
4.	CST em Estética e Cosmética	-	-

5.	CST em Radiologia	-	-
6.	Direito	2	4
7.	Educação Física	2	3
8.	Enfermagem	3	4
9.	Engenharia Civil	3	4
10.	Engenharia de Produção	2	3
11.	Engenharia Elétrica	-	-
12.	Farmácia	2	4
13.	Medicina	3	3
14.	Odontologia	3	4
15.	Pedagogia	3	4
16.	Psicologia	-	-
17.	Sistemas de Informação	2	4
18.	Logística - Tecnológico	-	-

Fonte: Pró-Reitoria Graduação de Ensino/PI da IES

**Obs.:** Os Cursos de: Engenharias Elétrica, Agronomia, Psicologia, CST em Estética e Cosmética e CST em Radiologia. Continuam parcialmente sem conceitos, por se tratar de cursos novos autorizados pelo MEC.

## PESQUISA

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - CoPPEX, órgão Institucional que tem entre seus objetivos gerenciar as atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação em diversos aspectos.

Algumas outras medidas foram implementadas:



- Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos orçamentariamente alocados – Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (ProVIC), Programa de Bolsas de Pesquisas Científicas (ProPC), apoio a todas as atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC);
- Estímulo à produção científica através de fomento a eventos científicos locais através da Jornada Científica do UNITPAC e possibilidades de publicação em Anais do próprio evento;
- Possibilidade de publicação na Revista Científica do UNITPAC com caráter online de livre circulação e pública, devidamente com inscrição de ISSN; e
- Auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES.

Os acadêmicos da instituição têm publicado seus trabalhos em congressos, simpósios e revistas em áreas específicas com todo apoio técnico da IES, podendo receber fomento financeiro de acordo com regimento próprio e estabelecido com políticas definidas. Já existe uma política formalizada de incentivo à pesquisa, regimentada no PIC, ProBIC. Existe uma definição clara de incentivo à participação de acadêmicos e professores em eventos internos, como Jornada Científica, realizada semestralmente, e a Revista Científica Eletrônica (ISSN 1983-6708), publicada semestralmente e de acesso gratuito.

A comunidade acadêmica tem conhecimento destas possibilidades e estão satisfeitas com as políticas oferecidas. Porém, com a crescente demanda de interessados e para não comprometer a motivação, a IES está em fase de reformulação de suas políticas para deixar seus trabalhos mais eficientes.

A produção científica da IES teve significativo crescimento nos últimos anos. A produção científica existe e é coerente com a missão, uma vez que é fomentada e realizada durante a graduação através dos trabalhos de conclusão de curso e de programas de incentivo, a exemplo do PIC (Programa de Iniciação Científica). Motivase as possibilidades de fomento da própria IES para a contemplação de publicação semestral de Livros com textos de seus docentes, acadêmicos da pós-graduação e convidados.

No ano de 2019 (em específico nos dias 17 e 18 de setembro) foi realizada a XVIII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC, onde foram submetidos **74** trabalhos e aprovados **37** para apresentação.

Existe um Auxílio Científico (que são cotas de auxílio financeiro que a IES disponibiliza como ajuda para a publicação de trabalhos realizados pelos

pesquisadores da Instituição em congressos científicos em todo Brasil), ao longo do ano de 2019 foram disponibilizadas 24 cotas de R\$ 1.300,00 tanto para alunos como para professores.

Relatamos ainda que as melhorias do departamento, em específico da Coordenação de Pesquisa, a implantação do sistema da pesquisa para a submissão de projetos de pesquisa on-line no ano de 2019, como também, o envio dos relatórios parciais dos projetos aprovados. A coordenação de pesquisa também conseguiu junto ao CNPq a inserção da IES em cotas de bolsas de pesquisa científica e tecnológica (PIBIT-CNPq) no período de 2018-2019 com possibilidade de prorrogação até 2020.

Além dos eventos promovidos pelos cursos para a divulgação da produção científica, a instituição promove a Jornada Científica do UNITPAC com todos os cursos envolvidos, ocorre ao final de cada semestre letivo e envolve as produções científicas, tanto de pesquisa como de extensão, da comunidade acadêmica como da comunidade da região norte brasileira, a fim de promover o desenvolvimento técnico-científico e socioeconômico da região.

Além dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos pelos acadêmicos e que representam uma inter-relação entre o ensino e a pesquisa, a Jornada Científica é o evento maior neste aspecto. Cada docente propõe ao grupo discente projetos de pesquisa que visem a iniciação científica e o aperfeiçoamento da produção de conhecimento atrelados ao conteúdo ofertados no ensino. Todo projeto de pesquisa é registrado na CoPPEX e posteriormente, se for necessário, submetido à aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Foi efetivado o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da própria IES com as devidas prerrogativas do Conselho Nacional de Saúde que foi autorizado em 2011, e renovado o registro em 2014 na CONEP.

## EXTENSÃO

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento.

### **A extensão vinculada a um projeto acadêmico**

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

### **A extensão como instrumento de inserção comunitária**

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Araguaína passam pelo reconhecimento da necessidade social

desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

### **A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico**

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade de Araguaína passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEX é o órgão mediador dessa discussão, e tem a seguinte dinâmica de funcionamento:

- Monitoria - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento Discente – NAD)
- Práticas Integradas - atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extracampus;
- Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente; (Iniciação Científica corresponde à parte de PESQUISA)
- Projeto de Extensão - Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes/ Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- Programa de Extensão - Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- Cursos de Extensão - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária

mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos; cursos ofertados à comunidade sob forma de formação continuada, objetivando a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação universidade- sociedade;

- Eventos de Extensão em Geral - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

- Eventos de Extensão promovidos pela IES - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

- Prestação de Serviço - Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem, como atendimentos em saúde humana, atendimentos jurídicos, etc.;

Produtos de Extensão - produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do desenvolvimento de pesquisas, incluindo: desenvolvimento de Kits pedagógicos, patentes e de sistemas de modelos de gestão gerados pelo instituto; elaboração de relatórios, artigos técnicos e similares e publicação didático-pedagógica e de divulgação técnica-científica-artística-cultural em anais e periódicos;

- Ligas Acadêmicas - criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituem-se por atividades extraclasse e desenvolvem ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às diversas áreas do saber.

A Jornada Científica, dentre as atividades complementares, merece destaque por estimular a iniciação científica e a extensão, oportunizar o diálogo sociedade e educação superior, além de se constituir em importante instrumento que viabiliza a exposição e publicidade dos resultados da pesquisa e extensão no meio acadêmico e a troca de experiências dos acadêmicos entre si e destes com a comunidade.

Trabalhando dessa forma, a instituição tem, em seu histórico, inúmeros projetos e programas de extensão, subdivididos por área e tipo de ação.

Em consonância com essa concepção, o UNITPAC – Araguaína, implementa suas atividades extensionista.

Do ponto de vista organizacional, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – CoPPEX é a instância responsável pela implementação e supervisão de todas as atividades de extensão da Instituição.

Ações já implementadas ou a serem implementadas incluem a identificação, na região, de parceiros potenciais, incluindo empresas e órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e, principalmente, empresas do terceiro setor, com o objetivo de promover a articulação entre a Instituição e a sociedade; desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa para a solução de problemas específicos das empresas da região, da sociedade e do Estado, dentro das áreas de competência da Instituição; identificação de necessidades da comunidade local e regional, visando a oferta de cursos de extensão dentro das áreas de competência da Instituição; desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional

Nesse sentido, o contexto da extensão está pautado em programas e projetos em execução e a serem executados, tais como:

I - Projeto para Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico Raciais: se configura pelo conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a consecução de uma sociedade igualitária, justa e sustentável, por meio da inclusão social, do desenvolvimento econômico, da infraestrutura urbana/local, da acessibilidade e da inovação social, relacionando-se com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

II – Programa de Responsabilidade Social: objetiva desenvolver ações institucionais estratégicas para a consecução da responsabilidade social da IES, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social, em seus conceitos mais amplos, da região norte e do Brasil. Para tanto os seguintes objetivos específicos deverão ser atingidos: Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a responsabilidade social do UNITPAC - Araguaína; Incentivar a reflexão sobre os projetos pedagógicos dos cursos e da instituição, privilegiando o contexto e a intenção, para potencializar o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação permanente e o impacto das ações desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão; Potencializar o relacionamento interpessoal dos sujeitos participantes das ações institucionais, na perspectiva da afetividade, da solidariedade e do trabalho coletivo; Possibilitar ao educando formação humanizada e aprendizado com base na realidade, por meio da ampliação do universo de referência e do contato direto com as grandes questões contemporâneas; Desenvolver ações estratégicas para reconhecer, valorizar e proteger a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural; Desenvolver ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento econômico regional, à melhoria da infraestrutura urbana/local, à acessibilidade, à melhoria das condições/qualidade de vida da população e aos projetos/ações de inovação social; Desenvolver ações estratégicas

que defendam e promovam a inclusão social, os direitos humanos e a igualdade étnico-racial; Estabelecer e consolidar parcerias com o setor público, com o setor produtivo e com as instituições sociais, culturais e educativas, para contribuir com a construção de uma sociedade mais igualitária, justa e sustentável.

III – Projeto para a Cultura: Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural - se desenvolve ao tentar fortalecer e combinar as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade, ampliando parcerias/intercâmbios com as instituições governamentais e civis ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização e divulgação das populações que produzem e vivem suas manifestações culturais e à consequente superação de desigualdades sociais.

Produção Artística e Cultural - A produção artística e cultural se refere aos processos de criação, especialmente realizados por artistas ou grupos de artistas. As criações exploraram conceitos e procedimentos interativos e utilizar os sistemas criados pelos membros do grupo, especialmente voltados às interações entre os sujeitos, ambientes e máquinas.

Memória Cultural - Consiste em perceber a memória como dinâmica e conectada às três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro. Nesse sentido, a memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou.

Culturas tradicionais - As culturas tradicionais expressam formas próprias de criar, fazer e viver, baseadas na construção coletiva da identidade, por meio de laços de afetividade e solidariedade. Tais formas são vistas na relação com os territórios, com as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, essenciais à construção da sociodiversidade brasileira.

Culturas populares - A cultura popular é o resultado de uma interação contínua entre pessoas de determinadas regiões e recobre um complexo de padrões de comportamento e crenças de um povo.

Em 2019, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão, dentro das áreas de atuação, já especificadas:

Tabela 9 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2019-1

NOME DO PROJETO	COORDENADOR DO PROJETO
PEQUIÁLOGO SOBRE O CICLO INOVATIVA BRASIL	RAFAELLA COSTA KALIL
CURSO DE DISSECAÇÃO DE OLHO BOVINO PARA MONITORES	SILVIO CARNEIRO DA CUNHA FILHO
CAMPANHA DE COMBATE AO SEDENTARISMO	VALÉRIA RITA CORREA
PÍLULAS SOBRE EMPREENDEDORISMO INOVADOR	RAFAELLA COSTA KALIL
PEQUIÁLOGOS SOBRE EMPREENDEDORISMO INOVADOR	RAFAELLA COSTA KALIL
DESAFIO AGRO - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS/SOLUÇÕES INOVADORAS NO ÁGRO	RAFAELLA COSTA KALIL
SESSÃO LAIA: REPERCUSSÕES RENAIAS NO PACIENTE COM HIV	ROSÂNGELA DO SOCORRO PEREIRA RIBEIRO
FABRICAÇÃO DE SABERES ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	THAIS SOUSA ALMEIDA
2ª CAMPANHA NACIONAL DA VOZ	FABRYCIA JORGE CRUZ
III DIA NACIONAL DO COMBATE AO GLAUCOMA	SILVIO CARNEIRO DA CUNHA FILHO
IV MINI-CURSO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	SILVIO CARNEIRO DA CUNHA FILHO
CONSCIENTIZAÇÃO LÚDICA DE HIGIENENE DAS MÃOS	IARA BRITO BUCAR OLIVEIRA
OLHA O X AÊ! UM MÉTODO DIFERENTE PARA APRENDER RADIOLOGIA	JOÃO PEDRO VIEIRA COSTA
SIMULADO ENADE 2019 ODONTOLOGIA	PATRÍCIA REZENDE DOS REIS OLIVEIRA
AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NOS IDOSOS ATRAVÁS DO ÍNDICE DE CPO-D	RICARDO KYOSHI YAMASHITA

CURSO DE SUTURA V:  
PROCEDIMENTOS BÁSICOS  
E PARAMENTAÇÃO

RONE ANTÔNIO ALVES DE ABREU



Tabela 10 - PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2019-2

Nome do Projeto	Coordenador
1º WORKSHOP DE SUTURAS E EMERGÊNCIAS	LACBE / MARCELO BRESSAN CORRÊA
FORMAÇÃO CONTINUADA: A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PARA O ENSINO INOVADOR	ROSANGELA DE OLIVEIRA SIEDE
METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA: MÓDULO I – SALA DE AULA INVERTIDA/ FISHBOWL	ROSANGELA DE OLIVEIRA SIEDE
INICIAÇÃO A PETECA 2019.1	EDLA ODEBRECHT
I WORKSHOP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO UNITPAC	MÁRCIA MARIA SAVOINE
OFICINA SOBRE: SISTEMA E-MARCAS DO INPI	MAINARDO FILHO PAES DA SILVA
I FORUM LADSAE: RUMO À NURSING NOW	LADSAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
A MÁQUINA VAI PENSAR E RACIOCINAR COMO UM HUMANO? UM DEBATE ENTRE INFORMÁTICA E PSICANÁLISE.	FRANCISCO NETO PEREIRA PINTO
ALGUMAS MANEIRAS DE OS JOVENS LIDAR COM A ANGÚSTIA NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO - PARTE 1	FRANCISCO NETO PEREIRA PINTO
XVIII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC	EDUARDO HENRIQUE SILVA MELO
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	LTC / RONE ANTÔNIO ALVES DE ABREU

FECHAMENTO DO MÊS DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	LML / RICARDO RUSSI BLOIS
EXCELENCIA NA ESTÉTICA E COSMÉTICA III	NATÁLIA PACHECO LANZONI
DIREITO E CIDADANIA - CONHECENDO O TRIBUNAL DO JÚRI	MARCOS NEEMIAS NEGRÃO REIS
SEMANA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANCINALDO FREITAS LEITE
DIA DE NOIVA	NATÁLIA PACHECO LANZONI
CICLO DE PALESTRA VLI	THAIS SOUSA ALMEIDA
DIA DOS PAIS	ARLA RAQUEL SARAIVA ZANIN BRUNO
VISITA TÉCNICA SUZANO	THAIS SOUSA ALMEIDA
CONHECENDO OS ÓRGÃOS INDEPENDENTE DE CONTROLE E O PROCESSO LEGISLATIVO ESTADUAL	LEONARDO ROSSINI DA SILVA
CONHECENDO A LIGA ACADÊMICA EM ESTOMATERAPIA - LAE	LAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
AULA ABERTA VOLTADA PARA AÇÃO SOCIAL - LAEPB	LAEPB / ANGELICA PEREIRA ROCHA
XIII OFICINA DE SEMIOLOGIA	LACLIM / JANE AUGUSTO GUIMARÃES GONÇALVES
PROJETO BELEZURA	NATÁLIA PACHECO LANZONI

VI JORNADA ARAGUAINENSE DO TRAUMA	LTC / RONE ANTÔNIO ALVES DE ABREU
HANSENÍASE: NÃO!	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
O TOQUE PELA VIDA	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
OUTUBRO ROSA: SE TOCA AÍ MULHER!	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
ESTÁGIO DA PRÁTICA CLÍNICA DE GERIATRIA	LAGG / ANA CLAUDIA VASCONCELO S ALVES GOMES
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS NO CURSO DE FARMÁCIA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS NO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: RADIOLOGIA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E ESTÉTICA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: ENFERMAGEM DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: ENGENHARIA CIVIL DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: ODONTOLOGIA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA DOR TORÁCICA: UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
AULA ABERTA: EXAME NEUROLÓGICO	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO

AULA DE INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
MINICURSO TEÓRICO/PRÁTICO PUNÇÃO LOMBAR	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
CPA - SEMINÁRIO SOBRE "NOSSA CAPACIDADE AVALIATIVA"	GENIVALDO DE SOUZA CARVALHO
DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR 2019	LAT / PATRICIA ALVES MANGUEIRA
1º SEMEAGRO (SEMANA DA AGRONOMIA)	FILIFE BITTENCOUR T MACHADO DE SOUZA
CURSO PRÉ-VI JORNADA ARAGUAINENSE DO TRAUMA	LAT / PATRICIA ALVES MANGUEIRA
ECG : DIAGNÓSTICO A BEIRA DO LEITO	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
ZIKA ZERO: PREVENÇÃO À DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
SETEMBRO AMARELO: TODA VIDA TEM VALOR	LASEM / ALESSANDRA PAZ SILVERIO
AÇÃO ÉTICA E SOLIDARIEDADE 2019	SÔNIA REGINA BASTOS SANTOS DE OLIVEIRA
PROMOÇÃO À SAÚDE NA CASA TRA NOI	ROSÂNGELA DO SOCORRO PEREIRA RIBEIRO
EXPEDIÇÃO INDUSTRIA CALTINS	GLACIELLE FERNANDES MEDEIROS

"UM SIMPLES GESTO PODE FAZER A DIFERENÇA 12ª ED.": HERÓIS DO CUIDADO, CUIDAR É MAIS QUE UM ATO, É UM GESTO!	LAE / CIBELE URIAS RODRIGUES CAMPOS SKOWONSKI
CURSO: LESÃO POR PRESSÃO II EDIÇÃO	LAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
ABRAÇO DO BEM	SÔNIA REGINA BASTOS SANTOS DE OLIVEIRA
CURSO INTRODUTÓRIO: PCCU E EXAME CLÍNICO DAS MAMAS	LAYANNE HELLEN DA CRUZ BRANDÃO
AÇÃO ÉTICA E SOLIDARIEDADE 2019	SÔNIA REGINA BASTOS SANTOS DE OLIVEIRA
ELÉTRICA SOCIAL - DIA DAS CRIANÇAS 2019	EVILANE LEÃO CORDEIRO
CONVERSA DE PROFESSOR: DIALOGANDO SO	ROSANGELA DE OLIVEIRA SIEDE
INVENTO - 5ª SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNITPAC	GLACIELLE FERNANDES MEDEIROS
IV CURSO DE PUNÇÃO LOMBAR E ANÁLISE DE LÍQUOR CEFALORRAQUIDIANO	LAIA / ROSÂNGELA DO SOCORRO PEREIRA RIBEIRO
ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: EDUCAÇÃO FÍSICA, PEDAGOGIA, SISTEMA DE INFORMAÇÃO E AGRONOMIA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA

ENCONTRO INTERATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS: MEDICINA DO UNITPAC	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
I MINI CURSO : AMAMENTAÇÃO - LAOE	LAOE / SONALIA BARROS DE ARAÚJO
MINICURSO DE ECG (ENFERMAGEM)	LADSAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA EMERGÊNCIA	LACLIM / JANE AUGUSTO GUIMARÃES GONÇALVES
I SIMPÓSIO DE FARMÁCIA UNITPAC	LÂNEA KALLINY ALVES
COMBATENDO O BULLYING NA ESCOLA	SÔNIA REGINA BASTOS SANTOS DE OLIVEIRA
V SEMINÁRIO DE PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: DISCUTINDO SAÍDAS CRIATIVAS PARA O SUICÍDIO, AUTOMUTILAÇÃO E VIOLÊNCIA INUSITADA	FRANCISCO NETO PEREIRA PINTO
ACADEMIA ITINERANTE 2019 - UMA OLHAR HUMANITÁRIO NOS ESPAÇOS SOCIAIS DA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO	ÍTALO DANYEL AMORIM GONÇALVES DOS SANTOS
TREINAMENTO AVANÇADO NO TRAUMA E EMERGÊNCIAS CARDIOCIRCULATÓRIAS (CARDIO XII )	ANTÔNIO ALBERTO FERRARI MENDONÇA
TREINAMENTO AVANÇADO NO TRAUMA E EMERGÊNCIAS CARDIOCIRCULATÓRIAS (CARDIO XIII )	ANTÔNIO ALBERTO FERRARI MENDONÇA

TREINAMENTO AVANÇADO NO TRAUMA E EMERGÊNCIAS CARDIOCIRCULATÓRIAS (CARDIO XIV)	ANTÔNIO ALBERTO FERRARI MENDONÇA
TREINAMENTO AVANÇADO NO TRAUMA E EMERGÊNCIAS CARDIOCIRCULATÓRIAS (CARDIO XV)	ANTÔNIO ALBERTO FERRARI MENDONÇA
OUTUBRO ROSA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	LAYANNE HELLEN DA CRUZ BRANDÃO
AÇÃO EDUCATIVA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA	LACIP / RUFINO JOSÉ KLUG
CAMPANHA OUTUBRO ROSA: UM DIA DE AMOR	LAYANNE HELLEN DA CRUZ BRANDÃO
LACVA E LAE JUNTOS PELA PREVENÇÃO DA HAS E DM	LAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: COMO ESCOLHER UMA PROFISSÃO?	ROSANGELA DE OLIVEIRA SIEDE
O PAPEL DO FARMACÊUTICO DIANTE DOS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE JOVENS	LÂNEA KALLINY ALVES
FORJUR - FÓRUM JURÍDICO: DIREITO, SOCIEDADE E AMBIENTE	MARCOS NEEMIAS NEGRÃO REIS
MAMOGRAFIA, UM GESTO DE AMOR PRÓPRIO	FABIANA TORRES DOS SANTOS MORAES
PLANEJAMENTO ÉTICO DA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS	MAURO BARROSO ANDRÉS

I SIMPÓSIO DE ANATOMO-FISIOLOGIA APLICADA A CLÍNICA	LAAF / MARIO DE SOUZA LIMA E SILVA
LAE: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FOCO NA TERAPIA INTENSIVA E SUA RELAÇÃO COM A ESTOMATERAPIA NO PROCESSO DE ENFERMAGEM	LAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
III CURSO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA	LAMIT / JORGE PATRICK OLIVEIRA FELICIANO
III ERADIO - SEMANA DA RADIOLOGIA	FABIANA TORRES DOS SANTOS MORAES
I JOGOS DA JUVENTUDE UNITPAC - JUNITPAC 2019	FRANCINALD O FREITAS LEITE
I FEIRA DE NEGÓCIOS DO UNITPAC	RAFAELLA COSTA KALIL DE AGUIAR
FARMÁCIA VIVA	IANGLA ARAÚJO DE MELO DAMASCENO
INTERVENÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM MEIO RURAL	RICARDO KIYOSHI YAMASHITA
FAZER O BEM, FAZ BEM #BORAAGIR	JOSIEL TORQUATO RODRIGUES
CURSO DE VENTOSATERAPIA	ARLA RAQUEL SARAIVA ZANIN BRUNO
INTERDISCIPLINARIDADE: PORTUGUÊS DE UM JEITO DIFERENTE	FRANCISCA MARTIM CAVALCANTE

AULA PRÁTICA: AÇÃO E DESEMPENHO. DESENVOLVENDO HABILIDADES EM CONHECIMENTOS GERAIS.	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
CONSCIENTIZAR E PREVENIR A DOENÇA RENAL CRÔNICA NA CIDADE DE ARAGUAÍNA.	PRO RIM / JORGE PATRICK OLIVEIRA FELICIANO
CORAÇÃO NA BATIDA CERTA	LAC / ALINNE KATIENNY LIMA SILVA MACAMBIRA
CAMPANHA DO DIA MUNDIAL DO DIABETES	PRO RIM / JORGE PATRICK OLIVEIRA FELICIANO
JÚRI SIMULADO – UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICA E PRÁTICA.	PRISCILA ARAÚJO FRAGA
PALESTRA SOBRE A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	MAINARDO FILHO PAES DA SILVA
UM TOQUE PODE SALVAR A SUA VIDA	LAOE / SONALIA BARROS DE ARAÚJO
MINI CURSO: SUPORTE BÁSICO DE VIDA E SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA	LATE / MURILO ALVES BASTOS
APP CENTER: MONITORAMENTO DE APLICATIVOS DE MANEIRA SIMPLES E RÁPIDA.	CARLOS ANDREW COSTA BEZERRA
PALESTRA SOBRE TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS NA PRÁTICA DA ADVOCACIA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, JURIMETRIA E ONLINE DISPUTE RESOLUTION – ODR.	MAINARDO FILHO PAES DA SILVA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	JOÃO GUILHERME RASSI ALMEIDA

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS E PROTÉTICAS DE IDOSOS QUE RESIDEM EM UMA CASA DE IDO	RICARDO KIYOSHI YAMASHITA
VISITA TÉCNICA DOS ALUNOS (5º E 6º PERÍODO) DO CST EM RADIOLOGIA A CLÍNICA DA IMAGEM DO TOCANTINS DE ARAGUAINA-TO	BRUNO TEIXEIRA GUERRA
PSICOPATOLOGIA: FUNDAMENTAÇÕES EPISTÊMICAS, CONCEPÇÕES SEMIOLÓGICAS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS.(2º MÓDULO)	GRAZIELLY DOS SANTOS GERMANO
LAE: I SIMPÓSIO ARAGUAÍNENSE INTERDISCIPLINAR DE ESTOMATERAPIA NA UTI	LAE / MARGARIDA DO SOCORRO SILVA ARAUJO
EXCEL – MINICURSO APLICADO À ODONTOLOGIA	LAAOH / FERNANDA FRESNEDA VILLIBOR
OUTUBRO ROSA	LOCC / ANA PAULA RODRIGUES MENDONÇA LOPES
NOVEMBRO AZUL - COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA	LOCC / ANA PAULA RODRIGUES MENDONÇA LOPES
DINÂMICA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - VAMOS QUEBRAR O GELO	LAAP / LUCIANA SANTANA DE SOUZA
1ª CAMINHADA DO DIA DA SAÚDE EMOCIONAL NA ESCOLA	LAAP / LUCIANA SANTANA DE SOUZA
PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE TODA DENTIÇÃO	ANGELICA PEREIRA ROCHA
AULA ABERTA: DEPRESSÃO PÓS-PARTO	LAYANNE HELLEN DA

	CRUZ BRANDÃO
CURSO DE ACESSO VENOSO CENTRAL	LAC / ALINNE KATIENNY LIMA SILVA MACAMBIRA
CAFÉ COM CIÊNCIA - A IMPORTÂNCIA DA MULDISCIPLINARIDADE NO MANEJO DO PACIENTE HOSPITALIZADO	LAAOH / FERNANDA FRESNEDA VILLIBOR
1º SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE DIREITO E EDUCAÇÃO	MARCOS NEEMIAS NEGRÃO REIS
A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO SIGNIFICATIVAS	ROSANGELA DE OLIVEIRA SIEDE
DESAFIO NOTA 10 – ENG. CIVIL 2019	DENISE CARDOSO GUIMARÃES
NATAL SOLIDÁRIO - ELÉTRICA SOCIAL 2019	EVILANE LEÃO CORDEIRO

## PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-graduação, como uma parte da Política de Ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação do UNITPAC partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual.

As ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e a oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.

Na concepção do UNITPAC, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. As Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

O UNITPAC elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- melhorar continuamente as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;

O UNITPAC, por meio de convênio (DOU 142, de 25 de julho de 2013) com o IPEN, uma autarquia federal vinculada à USP - Universidade São Paulo, disponibiliza cursos em nível “stricto sensu” (mestrado e doutorado acadêmico com titulação em Ciências). Este programa de pós-graduação do IPEN possui em torno de 160 orientadores credenciados e nota 6 na avaliação da CAPES. Atualmente existem em torno de 20 professores do UNITPAC envolvidos no convênio.

#### **Cursos de Especialização concluídos até 2019:**

- MBA em Gerenciamento de Obras e Tecnologia da Construção Civil
- Docência Universitária com Ênfase em Metodologias Ativas (4ª Turma)
- Docência Universitária (5ª turma)
- MBA em Gestão de Pessoas e Coach (2ª turma)
- Educação Física Escolar e Treinamento Desportivo de Base
- Contabilidade e Direito Tributário (3ª turma)
- Direito Civil e Processo Civil
- Direito do Trabalho e Direito Previdenciário
- MBA em Administração de Banco de Dados
- MBA em Auditoria e Direito Tributário
- Docência Universitária (2ª turma)
- Docência Universitária (3ª turma)
- Treinamento Esportivo: Da Iniciação Escolar ao Alto Rendimento
- MBA em Gestão de Pessoas e Coach (1ª turma)
- Direito do Trabalho e Departamento Pessoal
- Engenharia de Software
- Contabilidade e Direito Tributário II
- Residência Médica III (R1 e R2) – 2015 / 2017
- Residência Médica IV (R1 e R2) – 2016 / 2018
- MBA em Gestão Empresarial
- Residência Médica I (R1 e R2) – 2013 / 2015

- Residência Médica II (R1 e R2) – 2014 / 2016
- Contabilidade e Direito tributário
- MBA em gestão de TI
- Controladoria Societária e Tributária
- Odontopediatria
- Marketing Estratégico
- Metodologia do Ensino Superior I e II
- Auditoria e Gestão Pública
- MBA em Gestão (Ênfase em Gestão e Pessoas ou em Logística Empresarial)
- Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação
- Especialização em Recursos Humanos
- Auditoria, Controladoria e Perícia contábil
- MBA em gestão financeira com ênfase em custos e resultados
- Docência Universitária I e II
- Recursos Humanos
- Treinamento Esportivo
- Administração de Banco de Dados
- Engenharia de Software

Há as capacitações do quadro docente, tanto na titulação quanto na produtividade (produção do conhecimento) e, necessariamente, ofertar programas de pós-graduação strictu sensu condizente as necessidades regionais.

Para oferecer cursos de pós-graduação strictu sensu, a Instituição depende do sucesso em algumas tarefas, tais como aumentar a capacidade de atrair profissionais titulados, a consolidação da sua base de pesquisa e a implantação e o sucesso do Plano Institucional de Capacitação Docente.

Para que seja efetivada a pós-graduação em nível de Stricto Sensu a IES promove uma Capacitação Docente com regimentação e políticas estabelecidas de acordo com o PDI e PPI. Formação continuada dos docentes com cursos na própria IES e fora dela que são estimulados pela direção e pelo departamento responsável, a CoPPEX; além disso, as políticas de capacitação docente fomentam docentes da IES em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, na IES e fora dela.

A CoPPEX é de responsabilidade de professor designado e devidamente habilitado para exercer a função e suas atividades são desenvolvidas em conjunto com os Coordenadores de Área e de Curso, visando a vinculação entre a graduação e a pós-graduação oferecidas na IES. De acordo o regimento geral desta coordenação, o coordenador da CoPPEX deve ser professor com titulação mínima de Mestre e com experiência em pesquisa e extensão acadêmica.

A instituição tem disponibilizados cursos de pós-graduação em nível lato sensu nas áreas de educação, tecnologia, direito, gestão, contabilidade, educação física e na área de saúde.

Quantitativos de vagas dão uma ênfase na formação continuada dos egressos e no processo de Capacitação do corpo docente da IES.

Há uma profunda preocupação da IES para a capacitação do quadro docente, tanto na titulação quanto na produtividade e na produção do conhecimento, para posteriormente ofertar programas de pós-graduação strictu senso condizentes as necessidades regionais.

Existe uma estreita relação entre os cursos oferecidos em nível de pós-graduação e os cursos de graduação, uma vez que aqueles contemplam áreas correlatas a estes e representam a continuidade da formação dos alunos egressos da graduação e fomentam as atividades colaborativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para a oferta de novos cursos de pós-graduação é realizada duas pesquisas, uma sobre a demanda do mercado de trabalho e outra sobre as necessidades regionais do mercado de trabalho. A preocupação da IES com o curso de pós-graduação está devidamente atrelada aos propósitos pedagógicos do PPI e dos objetivos do PDI, permanecendo sempre uma ênfase no desenvolvimento e sustentabilidade social e sua produtividade sócio-econômico-cultural.

### 3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O UNITPAC - Araguaína tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e mesmo a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Faculdade tem uma área específica no seu site - <https://www.unitpac.com.br/inicio> , onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário (e-mail, sms, entre outros).

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através da mídia, jornal interno e externo, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente o UNITPAC - Araguaína dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, flanelógrafos, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos,

além de informações sobre todos os setores da Instituição. A IES possui ainda revistas próprias para divulgação social e científica.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de Tecnologia responsável pela presença sempre constante do UNITPAC - Araguaína nas redes sociais tais como Twitter, Facebook, Instagram, Youtube. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações no UNITPAC - Araguaína é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, o UNITPAC - Araguaína utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc.

É desenvolvido procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – Fale Conosco, Ouvidoria, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, o UNITPAC - Araguaína procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O Departamento de Marketing elabora, implanta e gerencia “planos de comunicação” a partir de um “planejamento de mídia” voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

O Plano de Ação compreende as funções de: Pesquisa de Mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, Planejamento de Comunicação e Marketing – campanhas publicitárias internas e externas, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), Planejamento de Mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

O “Fale Conosco” (disponível no site) e as caixas de sugestões são ferramentas poderosas e disponíveis tanto para comunidade externa e interna. No primeiro, mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. No caso das caixas de sugestões, estas espalhadas por toda a unidade e são usadas de forma identificada e anônima.



A Ouvidoria: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento é feito diariamente em local próprio. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expando o reclamante ao processo.

A Ouvidoria obteve um total de (dúvidas, reclamações, sugestões, entre outras.): **Total de atendimentos em 2019 – 403 processos.**

**Tabela 11 – ATENDIMENTOS OUVIDOURIA**

ESTATÍSTICA OUVIDORIA 2019					
SETORES/ÁREAS	RECLAMAÇÃO	ELOGIO	CRÍTICA	DENÚNCIA	SUGESTÃO INFORMÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	01				
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	11				03
DIREITO	11	04	01		01
ENGENHARIA CIVIL	05				
ENG. ELÉTRICA	02		02		
RADIOLOGIA	07				
FARMÁCIA	03	01			01
MEDICINA	11			02	
PSICOLOGIA	08	01			03
ODONTOLOGIA	03				02
PEDAGOGIA	01				
ESTÉTICA E COSMÉTICA	01				
NEAD / EAD	06				
REITORIA	19	01	01	01	01
ADM. FINANCEIRO	34	01	02	01	03
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	24	02	04		01

SECRETARIA GERAL	66		02		33
COORD. DE BOLSAS					08
VESTIBULAR	01				03
NAPED					01
REL. COMERCIAL					03
APOIO OPERACIONAL	13			02	02
APOIO AO DOCENTE	06		01		
ESTACIONAMENTO	01				
NAD	01				
AMBULATÓRIO	02				
COLABORADOR		04			
PROFESSOR	05	04			
OUVIDORIA		01			20
COPPEX	07				10
BIBLIOTECA	02				01
NPJ	01				
DCE/UNITPAC					01
LAB. DA SAÚDE	01				
CPA	01				
T.I	09	03			
SETOR DE ESTÁGIOS		01			
JURÍDICO	01				

A instituição conta com um Departamento de Comunicação que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico do UNITPAC - Araguaína.

As estratégias de divulgação são variadas, principalmente porque a IES atende a diversos segmentos de público (acadêmicos, colaboradores, docentes e comunidade regional) e também conta com diversos setores com necessidades comunicacionais diferenciadas (Secretarias, Cursos da Área de Ciências Humanas, Cursos da Área de Ciências da Saúde, Farmácia-Escola, Biblioteca, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Assistência Voluntária, Clínica Odontológica, setores administrativos ...). Conseqüentemente, os objetivos e as estratégias comunicacionais são variados também, desenvolvidos de acordo com os resultados que se deseja alcançar.

A comunicação da IES é considerada satisfatória para a região. Afirmção confirmada por pesquisas realizadas pelo Departamento de Comunicação e pelos resultados mercadológicos apresentados, mesmo em tempo competitivos, com a crise instalada no País e em especial na região, a IES ainda consegue dar manutenção em seus processos de admissão dos calouros em detrimento ao baixo número demonstrado em todas as concorrentes. O Centro Universitário, em sua diretoria, elege grupo de discussão estratégica, que use os dados recolhidos da CPA, demais fontes de informação da instituição e as premissas do PDI para nortear as próximas ações do UNITPAC. De certa forma, além de configurar numa importante ferramenta de gestão, o grupo dá suporte a CPA, podendo colocar em prática ações apontadas como necessárias pelos relatórios apresentados.

O UNITPAC - Araguaína atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no youtube, instagram, facebook e twitter. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Criado uma nova plataforma de acesso no site para o UNITPAC – Araguaína, mais moderno e adequado. Com maior facilidade de acessos aos links, o usuário navega em uma plataforma mais interativa e de fácil interligação com banners a livre escolha, os acessos exclusivos para os acadêmicos.

Primando segurança, o acesso a plataforma de docência as áreas de notas, conteúdo e frequências, entre outras, são utilizadas login e senhas que adentrar na opção PROFESSOR.

A IES contratou empresa especializada na melhoria e desenvolvimento da intranet da Instituição, e elevou sua Internet em 100.000 giga bites.

O site da IES apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fatores positivos como Portal do professor (diários e disponibilização de material), portal dos alunos (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e hot sites específicos de eventos e projetos (Jornada de iniciação Científica, Revista Eletrônica, Projeto Super Calouro, Farmácia escola, Vestibular...).

Mídia impressa: jornais, revistas, cartazes, folders, panfletos, outdoors, faixas, informativo próprio.

O relacionamento da equipe do UNITPAC - Araguaína seundo pesquisa de Clima Organizacional, teve um índice de 87% de favorabilidade, ainda há alguma oportunidades de melhorias a serem trabalhadas no quadro funcional, funcionários e professores.

O site, de acordo com pesquisas do Departamento de Comunicação é considerado satisfatório, é preciso estimular mais a comunidade acadêmica para que realmente leia as matérias publicadas no site e informe-se dos assuntos acadêmicos. Uma atitude nesse sentido foi a proibição de divulgação de festas e eventos sem foco educacional nos murais da instituição. Esta medida foi tomada para minimizar a poluição visual e valorizar as comunicações da IES e informações sobre congressos e eventos culturais e esportivos que acontece frequentemente.

A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estruturas Curriculares e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa nº 40, de 12.12.2007). Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem calendário letivo e boletos com informações institucionais impressas.

A recepção aos calouros também procura ser útil neste sentido, os estudantes são recebidos no auditório e, além de receber informações gerais sobre o Centro Universitário no combate ao trote e a importância de ser um estudante solidário (projeto Super Calouro), após são encaminhados por um tour pela IES e vão para a sala de aula e/ou laboratórios, receber informações específicas de seus cursos.

A Jornada de Iniciação Científica do UNITPAC - Araguaína têm servido como um importante suporte para divulgar e fomentar a produção extensionista e a pesquisa na IES.

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos/unidades e sendo desenvolvida pelo Departamento de Comunicação, como também, por Departamento de Tecnologia e Informação, Ouvidoria, CPA e pelo RH da IES.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando na condução adequada em fornecer os resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

### **3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

#### **ESTUDANTES**

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, transferência de outras instituições, transferências internas, portadores de diploma de curso superior e bolsistas PROUNI, podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não. Temos ainda o ingresso em Curso de medicina por meio da nota do ENEM, especificamente.

Oferece assistência psicopedagógico aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação do UNITPAC - Araguaína. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes.

Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Central de Estudantes - DCE. A CPA também tem sua representação na área de saúde e humanas conforme exige seu regimento interno.

Os programas de estágio supervisionado estão definidos no projeto pedagógico de cada curso como parte integrante da estrutura curricular. Além dos estágios supervisionados, a Instituição mantém convênios de estágios remunerados com várias entidades e instituições locais, como Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO, Serviço Nacional do Comércio, Prefeitura Municipal de Araguaína, Associação Comercial e Industrial de Araguaína ACIARA, CAPACITARE, CIEE, Hospital e Maternidade Dom Orione, entre outros.

No Curso de Ciências Contábeis, foi instalado os NPCont - Núcleo de Práticas Contábeis, e do NAF - Nucleo de Apoio Fiscal (este em convenio com o Setor de Educação Fiscal da Receita Federal do Brasil) que está funcionado no bloco F primeira sala, este núcleo promoverá treinamento para alunos e comunidade, bem como realizará atendimentos para empresários (MEI).

Também se encontram regulamentadas as atividades de iniciação científica, monitoria e atividades complementares. Para as atividades de pesquisa e extensão, a IES disponibiliza bolsas em formas de descontos nas mensalidades dos alunos, através dos Programas Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (ProBIC) e de Extensão (ProBEx), bem como os programas voluntariado Programa de Iniciação em Pesquisa Científica (ProPIC) e de Extensão (ProPEX). Também são disponibilizados, além das bolsas, auxílio à pesquisa e extensão. Atualmente temos 18 alunos bolsistas em pesquisa e 12 alunos bolsistas em atividades de extensão. Os trabalhos científicos desenvolvidos pelos acadêmicos que são apresentados em eventos científicos de outras IES, são apoiados financeiramente pela IES. Todas atividades que envolvem pesquisa e extensão estão previstos no regulamento interno da Coordenação de Pesquisa e Extensão – CoPPEX.

Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Desenvolvimento de sistemas e mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam feitas algumas ações pontuais e iniciativas setorializadas tais como atividades de pós-graduação e extensão, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos

egressos. Neste sentido vem sendo desenvolvido uma plataforma que nada mais é do que cadastros dos egressos dos diversos cursos com abordagem da sua atuação profissional com foco ao que o curso proporcionou no decorrer da sua conclusão até o instante do preenchimento do formulário qualitativo na mesma plataforma do portal da Instituição.

## EGRESSOS

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Atualmente, o UNITPAC no ato do requerimento do diploma atualiza os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos. Mas as mudanças ampliarão as possibilidades, dentro elas, vislumbra-se a possibilidade de realização de estudos aprofundados de empregabilidade e salariais e ainda de opinião a respeito da visibilidade da IES na sociedade e mercado de trabalho, tudo isto com vistas a busca da melhoria contínua.

Nos eventos atualmente realizados pelo UNITPAC, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho. Na proposta de Educação continuada os ex-alunos são maioria da clientela nos cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo UNITPAC.

O UNITPAC considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus egressos mais uma forma de manter o vínculo com a IES.

Neste contexto, para atender as **Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos**, irmana-se em importância e atenção a inovação tecnológica, razão pela qual tem-se instalado na IES o Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação (PEQUITEC), que congrega órgãos com funções específicas para cada uma dessas facetas, e a partir do qual se desenvolvem a elaboração e a execução de projetos ligados às atividades de empreendedorismo, qualificação geral, inovação e tecnologia.

A missão específica do PEQUITEC é descrita como “contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico sustentável das regiões em que estão instalados o campus do UNITPAC (sede do EaD) e os Polos de Apoio de EaD, bem como de seus parceiros e comunidades em que se situem, atuando sempre com vistas à integração entre ensino, pesquisa e extensão focados nas necessidades e exigências das realidades locais e regionais.



As atividades desenvolvidas a partir do PEQUITEC são fundamentadas na transferência de conhecimento e tecnologia, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza da comunidade, bem como de promover a cultura de inovação e competitividade ética, esta, decorrente do aumento da produtividade empresarial em sentido amplo.

O PEQUITEC se configura como espaço privilegiado para a formação de parcerias e integração organizando-se essencialmente da seguinte maneira:

- a) Coordenação Geral – responsável pelo estabelecimento e manutenção de políticas institucionais de tecnologia e inovação e pela gestão das ações operacionais;
- b) Centro de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação (CETI) – têm como objetivo estimular a produção de ciência aplicada, com impacto comercial e social relevantes, contribuindo para a inovação por meio de transferência de tecnologia, promovendo educação empreendedora e oferecendo atividades de extensão para professores e alunos do UNITPAC e a sociedade;
- c) Agência de Inovação Tecnológica do Tocantins (AGITTO) – tem como objetivo atuar na orientação dos processos referentes à Propriedade Intelectual, visando a "proteção dos conhecimentos" e respectiva transferência ao setor produtivo (orientações para o início do processo e acompanhamento);
- d) Coordenação de Incubadoras, Coworking, Startups (CICS) – uma coordenação responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e controle de Incubadoras, Coworking e acompanhamento de Startups.

Todas as ações praticadas pelo PEQUITEC são realizadas a partir de projetos, institucionalizando-se via CoPPEX, na forma de pesquisas básicas e, conforme o caso, de pesquisas aplicadas ou de projetos de extensão, a depender de características essenciais da atividade. Desta forma, aplicam-se a elas os procedimentos padronizados institucionalmente para a pesquisa e para a Iniciação Científica.

Docentes e discentes envolvidos nas ações poderão receber por seu trabalho realizado em pesquisa e desenvolvimento (P&D) ou consultorias e assessorias, na modalidade de auxílio para P&D, por meio dos recursos captados em projetos ou na prestação de serviços a empresas e organismos públicos.

A captação de recursos e a prestação de serviços do PEQUITEC são administradas e gerenciadas pela Fundação Nicolau Esteves, entidade de apoio ao UNITPAC, via cooperação técnica pré-estabelecida.

A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) foi criada em junho de 2019 e é responsável pela implementação de programas de internacionalização do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNITPAC através de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes.

Todos os esforços institucionais voltados para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são pensados

para e atingem toda a comunidade acadêmica, seguindo-se sempre a mesma política e procedimentos gerais, que apenas se desconcentram e/ou se descentralizam no caso do EaD, vez que os Polos podem ter a iniciativa de projetos de pesquisa e de extensão, merecendo especial atenção em sua implementação face às peculiaridades que podem se apresentar em razão de sua identidade.

Em janeiro de 2019 o grupo Afya entrou no Consórcio U. Experience que contempla 20 instituições de ensino no Brasil e 25 instituições internacionais. Assim, o UNITPAC abre as portas para o novo desafio: a internacionalização.

Essa parceria com o Consórcio oportunizará: ações de cooperação institucional, priorizando as parcerias internacionais; promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não); viabilizar a concretização de acordos com instituições estrangeiras; estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas; apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais para obter recursos financeiros; programar visitas a outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto; manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas; divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da universidade no âmbito das relações internacionais; estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais; identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição; apoiar os estudantes e professores estrangeiros participantes de programas de intercâmbio internacionais na regularização de sua situação, tais como: vistos, acomodações, meios de locomoção, atividades de lazer, etc.

#### Parceiros Internacionais U.Experience:



Argentina

Universidad Abierta Interamericana

ARGENTINA Universidad Nacional de General Sarmiento

Universidad Nacional de Avellaneda



Bolívia

Universidad Privada de Ciências Administrativas Y Tecnológicas de Bolivia

Universidad de Aquino Bolívia



Chile

Universidad Finis Terrae  
Universidad Bernardo O'Higgins



Colômbia

Universidad de Ciencias Aplicadas Y Ambientales Colômbia  
Universidad ECCI  
Universidad Manuela Beltrán



Dinamarca

University College



Espanha

Universidad Catolica San Antonio de Murcia  
Universidad Rey Juan Carlos  
Cesine Centro Universitário  
Universidad de Salamanca



Estados Unidos

Northern Arizona University  
University of Central Arkansas  
Medaille College



Finlândia

Tampere University of applied Sciences



França



Rennes School of Business



Hungria  
University of Dunaújváros



Índia  
Sathyabama University



Itália  
Universit  Europea di Roma



México  
Universidad Politécnica de Pachuca  
Universidad Tecnológica de Tulancingo  
Universidad de Guadalajara



Paraguai  
Universidad Aut noma de Encarnacion



Peru  
Universidad Nacional Del Centro del Peru  
Universidad Cientifica del Sur  
Universidad Nacional de Ingeniería



Portugal  
Universidade Aberta Portugal  
Instituto Politécnico do Porto

ESSaúde do Porto  
 Instituto Politécnico de Santarém  
 Instituto Politécnico da Guarda  
 Universidade Fernando Pessoa  
 Universidade da Beira Interior  
 Universidade de Évora  
 Universidade dos Açores



Rússia  
 Ural Federal University



Turquia  
 T.C. Beykent University



Uruguai  
 Universidad de La Empresa



Romênia  
 Transilvania University of Brasov

Mais uma parceria com a Coordenação de Relações Internacionais (CRI), o grupo Get It Academy, também faz parte das ações da CRI e que hoje é a maior Rede de escolas do método Callan do mundo, com unidades distribuídas do norte ao sul do Brasil e centro exclusivo de formação de professores para o método Callan. A Get it Academy visa contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento das pessoas com o intuito de inseri-las em um mundo globalizado.

Vale ressaltar que o Programa de Iniciação Científica tem como objetivos precípuos:

- estimular a pesquisa e a inovação por parte de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, tendo em vista a intensificação do processo de aprendizagem de produção autônoma de conhecimento e desenvolvimento da criatividade/inovação que proporciona, bem como a otimização da capacidade

institucional de contribuir para o desenvolvimento de saberes estratégicos no campo da ciência e da tecnologia;

- despertar e identificar a vocação científica e/ou tecnológica, bem como incentivar os talentos potenciais entre estudantes e docentes, mediante suas participações em projetos de pesquisa e de inovação, o que redundará em domínio cada vez mais extenso e profundo do método científico e da tecnologia;
- levar os estudantes (orientandos) e docentes envolvidos (pesquisadores qualificados/orientadores) ao aperfeiçoamento de sua capacidade de aprendizagem e desenvolvimento criativo e inovador de técnicas e métodos científicos, estimulando o emprego do pensar complexo como fundamento epistemológico e a inter e a transdisciplinaridade como fundamentos metodológicos das pesquisas;
- desenvolver a ideia de que a produção autônoma de conhecimento leva ao aperfeiçoamento pessoal e profissional, estimulando o desejo por sua continuidade e aprofundamento em razão das vivências críticas, reflexivas e criativas proporcionadas pela pesquisa, que pode se dar por meio de ingresso em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu);
- contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional já definidos ou que venham a ser definidos futuramente.

O ProBic complementa o apoio e incentivo institucional à pesquisa, tendo por principal objetivo contribuir para o suporte financeiro dos acadêmicos (estudantes e docentes) envolvidos em projetos de pesquisa aprovados segundo a regulamentação e trâmites institucionais.

A divulgação desses programas é institucional e se faz de maneira ampla, por meio da publicidade de Editais de abertura para inscrição e concorrência tanto de projetos propostos quanto de interessados em participar, onde constam as exigências para e critérios de seleção.

Nesse processo, CoPPEX, PEQUITEC, CRI e Coordenações de Curso possuem papel relevante, valendo-se dos sítios eletrônicos do UNITPAC, do uso de e-mails à sua comunidade acadêmica, de cartazes e avisos afixados em salas de aula e áreas de circulação intensa da IES, chamadas em redes sociais (Instagram, Facebook etc.) e comunicadores (WhatsApp etc.), dentre outros meios disponíveis.

Os estudantes que vivenciam a experiência da iniciação científica reforçam o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que incluem as capacidades de: crítica, análise e síntese; criatividade e inovação; autonomia e iniciativa / proatividade; trabalho individual e em grupo; lidar com o “fracasso” e frustrações.

As atividades de pesquisa estão organizadas em linhas de pesquisa que se consolidam e foram definidas em função de campos de conhecimento não estanques, com abertura para o pensar complexo, a inter e a transdisciplinaridade. As linhas de

pesquisa constituem sistemas de referência que formam a base de grupos de pesquisa e congregam todos os envolvidos (professores, estudantes e técnicos).

No tocante ao desenvolvimento artístico e cultural, o UNITPAC desenvolverá programa permanente, consistente na realização de no mínimo um evento semestral destinado a incentivar o desenvolvimento de manifestações culturais e artísticas da comunidade em que se insere (sede e Polos de EaD). Tais eventos integrarão as atividades complementares e serão anunciados com bastante antecedência, e poderão envolver, dentre outras modalidades descritas no instrumento do programa e/ou nos projetos específicos:

- mostra de música regional, envolvendo compositores, músicos e artistas da região;
- mostra de teatro regional, envolvendo autores e atores da região;
- sarau de poesia e literatura regional, envolvendo escritores e poetas da região;
- sarau de contadores de histórias folclóricas e lendas regionais;
- festival de culinária regional;
- festival de dança regional;
- competições esportivas;
- outros eventos.

Os eventos poderão ter norte temático balizador, que sempre buscarão tratar questões afetas aos direitos humanos, meio ambiente, diversidade, dignidade humana e outros, importantes para a formação cidadã de todos os membros da comunidade em geral.

No processo gradativo de implantação destas ações, contamos com o time de futsal da instituição contando com participações em vários campeonatos, as Atléticas de vários cursos que atuam tanto na área esportiva como em outras áreas do contexto artístico e cultural.

### 3.4 Eixo 4 Política de Gestão

#### 3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor.

O corpo docente do UNITPAC é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, com seleção e recrutamento feito pelo RH, e contratados segundo a legislação vigente.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

1. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
2. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição; Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de Recursos Humanos do UNITPAC Inclui os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes.

a) Requisitos de titulação

O UNITPAC estabelece como requisitos mínimos, quanto à titulação. Obedecido aos requisitos mínimos, são ainda avaliados, os candidatos avaliados quanto à docência:

I – A titulação e a validade dos títulos;

II – A adequação da formação a área de conhecimento ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Fazem parte do processo seletivo para professor da Instituição, as etapas de entrevista e teste em sala de aula, /ambas possuem caráter eliminatório, no teste de sala de aula o candidato é avaliado por uma banca composta no mínimo por três professores mestres ou doutores. O UNITPAC tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação e os em fase de formação a concluírem seus estudos, bem como realizando ações de capacitação didático-pedagógica.

b) Critérios de seleção e contratação

O UNITPAC busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso. Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas necessidades de contratação para

o semestre seguinte. Com estas informações em mão, a Pró-reitoria de Ensino junto ao Departamento de Recursos Humanos abre concurso seletivo para as oportunidades. A divulgação para o recrutamento ocorre em jornais locais, no sítio eletrônico do UNITPAC e em cursos de pós-graduação stricto sensu. Além disso, o UNITPAC conta com um banco de currículos que é atualizado permanentemente.

No tocante a ascensão à categoria mais elevada, o critério utilizado é a titulação do docente e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

O enquadramento, será realizado de acordo com o Plano de Cargos e Salários devidamente homologado pela DRT -TO.

#### c) Procedimentos para Substituição Eventual de Docentes

A Instituição dispõe do Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) que tem a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros corpo docente. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo do Magistério, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente por:

I - aperfeiçoar-se em IES nacionais ou estrangeiras e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente;

II - exercer cargos administrativos na instituição.

O Docente somente poderá afastar-se ou permanecer afastado, para a realização de Curso de Aperfeiçoamento na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do Curso.

O afastamento temporário sendo deferido, o docente afastado deverá ser substituído. Podem se candidatar ao cargo de Professor Substituto, docentes que atendam às seguintes exigências:

a) gozar dos direitos políticos;

b) estar quite com as obrigações eleitorais e militares;

c) não seja ocupante de cargo efetivo da carreira do magistério, de que trata a Lei nº 7.596 de 10/04/87;

d) ter titulação igual ou superior ao professor anterior;

e) ter experiência profissional e acadêmica igual ou superior ao professor anterior;

f) ter formação acadêmica adequada à disciplina que leciona/irá lecionar

#### Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

##### i) Políticas de qualificação

O Plano de Capacitação Docente promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão do UNITPAC, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

## ii) Capacitação e acompanhamento docente

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão do UNITPAC, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. O UNITPAC dispõe do Plano de Carreira Docente com a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e as responsabilidades dos docentes. O UNITPAC oferece aos seus professores diversos incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas. Na Tabela a seguir encontra-se o cronograma de capacitação para o período de vigência deste.

Tabela 12 - CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Programa	Ano/Quantidade(*)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Doutorado	4	5	4	2	4
Mestrado	12	6	3	5	8
Especialização	3	2	3	3	3
Aperfeiçoamento	4	6	12	24	28
Atualização	64	71	65	52	63
Graduação	0	1	1	1	1
Tecnologia	25	20	26	34	41
Treinamento	2	5	9	12	17
Eventos diversos	20	23	24	25	28

Fonte: PDI do UNITPAC – Araguaína

O UNITPAC possui plano de carreira protocolado e homologado junto ao Ministério do Trabalho sendo que este objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da Instituição.

iii) Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes do UNITPAC está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB (Lei n 9.394/96) e legislações específicas vigentes.

O UNITPAC adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

H = Horista – docente contratado pelo UNITPAC exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho (Tempo Integral e Tempo Parcial).

TP = Tempo Parcial – Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

TI = Tempo Integral – O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, funções administrativas e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

As horas de trabalho não destinadas às aulas, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados,

trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

#### Cronograma de Expansão do Corpo Docente (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Relativamente ao corpo docente, a Instituição irá compô-lo na medida em que os cursos forem sendo implantados, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional. Nessa composição, além dos parâmetros intrínsecos a um processo de recrutamento e seleção, serão feitas correlações de forma a se otimizar o quadro docente em termos de titulação, regime de trabalho e perfil das atividades desenvolvidas.

Em consonância com o seu projeto político-pedagógico, e tendo a qualidade do ensino de graduação não apenas como uma intenção, mas como uma prática, à medida que está se consolidando como uma IES compromissada foram implantados o Plano de Carreira e Remuneração Docente e Técnico Administrativo homologado pela DRT-TO e os Planos de Capacitação Docente (PICD e PAD). Estes instrumentos serão estratégicos para a consolidação de um corpo docente institucionalmente identificado, continuamente aperfeiçoado e tendo a sua titulação gradativamente melhorada, parâmetros fundamentais para a produção do conhecimento e um ensino de graduação de melhor qualidade e um corpo discente participativo.

#### Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela Reitoria, Pró-reitoria de Ensino, pelo Coordenador e pelo apoio pedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente.

Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela Reitoria.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados conforme descrito a seguir.

a. Avaliação Institucional: como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

b. Programa de Desenvolvimento Profissional: como parte da política de capacitação docente, no seu programa de desenvolvimento profissional, aos docentes é disponibilizado capacitações permanentes visando aprimoramento profissional e até mesmo evolução de carreira. Este programa emprega processo avaliativo próprio que envolve aprovação e/ou reprovação em cada módulo realizado.

c. Acompanhamento do Cumprimento Curricular: esta tarefa está vinculada a validação do NAPED e coordenação de cursos através de controles efetivos que devem ser fornecidos pelo docente responsável pela disciplina.

### Tutorias

Com o credenciamento em oferta de cursos EaD no UNITPAC - Araguaína, e preconizado no PDI, o sistema de tutoria será composto de “tutores online” que atuarão na sede e de “tutores presenciais” que atuarão nos polos.

Em ambos os casos será exigida formação mínima de graduação na área do curso e especialização bem como experiência em EaD, sendo preferível a contratação de tutores com formação *stricto sensu*.

O cronograma de atividades do tutor online compreende: acompanhar os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, dar o suporte necessário para o desenvolvimento pedagógico do curso, motivar a participação, dirimir dúvidas, se reportar ao professor conteudista da disciplina em busca da solução de dúvidas conceituais dos alunos, entre outras. Desta forma, deverá estar ‘online’ para o atendimento aos alunos conforme escala definida pela coordenação do curso e NDE que será elaborada em função do número de alunos efetivamente matriculados.

O cronograma de atividades do tutor presencial compreende: acompanhar os alunos no polo, dar o suporte necessário para o desenvolvimento pedagógico do curso de forma presencial, motivar a participação, dirimir dúvidas administrativas, organizar as atividades presenciais, encaminhar dificuldades dos alunos aos responsáveis na sede ou aos professores e coordenação, entre outras. Desta forma, o tutor presencial atuará no atendimento aos alunos no polo conforme horário de trabalho determinado pela coordenação do polo em concordância com a coordenação do curso e preferencialmente em horário igual ao de funcionamento do polo.

Os tutores serão contratados segundo as normas da CLT vigentes, considerando o interesse de ambas as partes no tocante a carga horária semanal deste contrato de trabalho. Ou seja, se conveniente para ambas as partes, os tutores poderão ser contratados pela carga horária semanal entre as partes acordadas na celebração do contrato de trabalho até o máximo permitido por lei.

Tanto os tutores online quanto o presenciais serão os profissionais com função de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, responsável pela aproximação e pela articulação entre coordenador, professor e aluno.

É o tutor quem propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sempre buscando atender aos seus interesses e necessidades, acompanhando, passo a passo, o desenvolvimento de seus

conhecimentos, esclarecendo dúvidas e lhe orientando quanto à utilização das várias ferramentas de comunicação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como chat, web conferência, fórum e listas de discussão, dentre outros.

O papel prioritário do tutor será atuar como motivador, incentivando-o e monitorando de perto seus acessos ao AVA, evitando que o aluno se afaste de suas atividades no AVA e seja desestimulado a progredir com o curso.

Na Tutoria online o aluno poderá entrar em contato com tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e nos momentos em que julgar necessário. Os meios disponibilizados pela Coordenação Geral do Curso são: Telefone; Correio eletrônico; Internet – chat, mural, fóruns de discussão, diário de bordo, leituras complementares e outros recursos disponíveis na ferramenta – condicionados ao acesso do discente ao recurso, sendo disponibilizado também em laboratórios nos polos.

A seleção do corpo de tutores será feita pela Coordenação Curso de sua área de atuação. Sua contratação será feita por indicação da Coordenação de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas de recrutamento, seleção e admissão da Instituição.

#### Titulação e Formação do Corpo De Tutores Do Curso

A contratação de tutores será realizada mediante processo seletivo, composto de avaliação de títulos, avaliação de conhecimentos, avaliação didática, avaliação psicológica. É pré-requisito ao candidato a apresentação de documentação que evidencie a experiência em atividades voltada a educação a distância.

O tutor deve manter um cadastro atualizado com o controle das atividades desenvolvidas individualmente pelo discente na área de conhecimento de sua responsabilidade, registrando, inclusive, os encontros presenciais com o professor conteudista. Receberá, avaliará e controlará (sob a supervisão do professor conteudista, Coordenador de Núcleo e Coordenador do Curso) todas as atividades discentes previstas no material didático e nas unidades didáticas das disciplinas.

#### EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Experiência será critério no processo de seleção dos tutores através de critérios para a função:

- a) Ter graduação na área de conhecimento do curso em que trabalhará ou áreas afins;
- b) Ter disponibilidade para trabalhar nos períodos e horários de atendimento aos discentes;
- c) Residir próximo ou nas cidades dos polos ou em cidades que formarem turmas que admitam a existência de um tutor para tal, no caso dos tutores presenciais;
- d) Cumprir a função de tutoria segundo o regime de trabalho e o tempo estabelecido no contrato, tendo disponibilidade para participar do projeto político-

pedagógico do curso em todas as suas etapas, como também das reuniões pedagógicas estabelecidas pela coordenação.

Em casos excepcionais serão admitidos como tutores, alunos de graduação (presencial) na qualidade de monitores, sendo estes observados por um tutor experiente. A jornada de trabalho e o número de alunos atendidos, nesse caso, serão reduzidos, fazendo da atividade uma oportunidade de aprendizado.

Além da experiência prévia na educação a distância, será importante salientar que todos os tutores selecionados passarão pelas capacitações continuamente oferecidas pela IES.

O UNITPAC obedece ao Plano de Cargos e Salários, tendo como princípios:

- I – acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- II – valorização profissional mediante promoção de cargo;
- III - equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;

O PCS está estruturado por cargos de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. O ingresso no quadro profissional técnico- administrativo da UNITPAC é por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas no processo seletivo.

O Plano de Cargos e Salários do UNITPAC obedece aos seguintes princípios, entre outros:

- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;
- A Promoção Vertical é a elevação de salário concedida ao funcionário administrativo, correspondente à passagem de um cargo para outro cargo subsequente na carreira;
- Para efeito de seleção e desempate para aprovação da Promoção requerida a Comissão de Avaliação observará também os seguintes critérios, na sequência abaixo:

- I. Devem estar desempenhando suas atividades laborais;
- II. Não poderá ter nenhuma pena disciplinar no período de dois anos anteriores à data do seu requerimento.
- III. Caso haja empate entre concorrentes à vaga em aberto, para desempate serão considerados os critérios a seguir por ordem de prioridade:
  - a) Data de admissão mais antiga no UNITPAC;
  - b) Maior tempo de experiência comprovada na carteira de trabalho;
  - c) Data de nascimento mais antiga.

- Enquanto, que o crescimento horizontal dos colaboradores será concedido a título de antiguidade e merecimento, nesta ordem, alternadamente de acordo com o disposto no Art. 461, parágrafo 3º da CLT;

- O crescimento horizontal é a mudança de nível salarial sem haver mudança de cargo e categoria. Cada cargo compreenderá progressão horizontal com 5 (cinco) Níveis Salariais;

-

O crescimento horizontal será concedido a título de antiguidade e merecimento, alternadamente, a cada 3 (três) anos, conforme edital publicado pela Comissão de Avaliação do Corpo Administrativo e aprovado pela Reitoria.

### 3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

A reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2018-2022 considerou a análise desta dimensão. No PDI está inserido o plano de gestor e de metas institucionais. A Gestão Institucional, se dá com foco nos objetivos propostos.

A estrutura organizacional do UNITPAC está dividida em duas partes:

I) uma estrutura administrativo-financeira, com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (área financeira, de recursos humanos, contabilidade, entre outros).

II) por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

O UNITPAC tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa do UNITPAC é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas.

São órgãos da administração superior:

Conselho Superior

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Reitoria

IV. Pró-Reitor de Ensino

V. Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

VI. Pró-Reitor Administrativo Financeiro

São órgãos de administração acadêmica:

Coordenação NEAD

Núcleo de Apoio Pedagógico e experiência Docente – NAPED III. Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD

IV. Colegiado de Cursos

V. Coordenação de Cursos



## VI. Núcleo Docente Estruturante - NDE

### CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – ConEPE

A Reitoria do UNITPAC entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores dos cursos de graduação da IES são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

**Atualização do conteúdo programático das suas disciplinas.** Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas das disciplinas por eles ministradas, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.

**Reunião.** O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.

**Participação.** O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.

### COLEGIADOS DE CURSO



O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico. Parágrafo Único. Compete a cada Colegiado de Curso deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação. Art. 21. Cada Colegiado de Curso (tanto presenciais quanto à distância) terá a seguinte composição:

- I. Coordenador do Curso, seu presidente;
- II. Três representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;
- III. Dois representantes do corpo discente do curso, indicado pelo Diretório Acadêmico, com anuência do Centro Acadêmico do curso, quando houver.

§ 1º Os representantes do corpo docente terão mandato de dois anos, permitida uma recondução. O representante do corpo discente terá mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

§ 2º Na ausência do Coordenador do Curso, o órgão será presidido pelo Docente mais antigo no magistério da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – UNITPAC - ARAGUAÍNA.

§ 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente duas vezes em cada semestre, por convocação do Coordenador do Curso, para deliberar sobre os assuntos em pauta, e extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico, por iniciativa própria ou por requerimento de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, com pauta definida.

### 3.4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

Segundo Regimento da UNITPAC, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros do UNITPAC são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa,

extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Reitoria do UNITPAC é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI do UNITPAC elaborado para o período 2018/2022 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade do UNITPAC, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

### 3.5 Eixo 5 Infraestrutura Física



### 3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em todas as verificações in loco (tanto autorização, quanto reconhecimento de cursos e credenciamento), a infraestrutura da instituição foi considerada acima do referencial mínimo de qualidade exigido. Foram ressaltados os aspectos de climatização, limpeza e organização dos ambientes, principalmente salas de aula e laboratórios. Evidencia-se a biblioteca da instituição e a rede de acesso à Internet em conjunto com a quantidade de computadores disponíveis para os estudantes.

Os acadêmicos, em todos os questionários aplicados, avaliaram de forma positiva os espaços destinados à realização das atividades acadêmicas e os recursos disponibilizados para tal fim.

A IES possui planos de investimento em área de lazer.

A praça de alimentação e a reprografia, continuam tendo avaliações negativas por parte dos estudantes. Estudos e projetos já foram levantados na obtenção da resolução dos problemas indicados na pesquisa CPA e tomadas de decisão na construção e revitalização do espaço de alimentação externa ao Blocos da IES, reservando um ambiente arejado, limpo e agradável aos usuários destes espaços.

A instituição busca, de forma sistematizada, manter e atualizar os meios necessários ao alcance dos fins desejáveis. Foram terceirizados os serviços de conservação de equipamentos, móveis e utensílios e segurança.

Em relação a atualização, esta é feita dentro da programação orçamentária, definida por cada responsável de departamento e atendida dentro da disponibilidade orçamentária.

Muitos investimentos em cursos com construções e aquisições de implementos e equipamentos que oportuniza ao discente uma pratica na atividade profissional na qual ele irá exercer com muita experiência de acordo relação de itens implementados para os cursos que necessitam de maiores investimentos e ampliações na área de conhecimentos práticos.

Foram adquiridos equipamentos para suprir as novas Salas de aula com instalação de 08 data shows; Troca de todas as impressoras da IES, por outras de melhor qualidade de impressão, para atender os alunos, docentes e colaboradores; Reforma no auditório, com aquisição, de novos equipamentos de sonorização, instalação de 2 telas de projeção e mais 02 projetores de imagem para projetar apresentações simultâneas; Criação de mais 01 Sala das Ligas para atender os alunos nos seus trabalhos nas Ligas Acadêmicas; Abertura de 3 (G-02, G-05 E G-06) sala de aula, com capacidade para 110 alunos, para aplicação de provas e demais atividades; Novo Laboratório de Habilidades Médicas de estudo para acadêmicos de medicina; Ampliação da Recepção geral, para melhor atender o usuário; Criação da Estufa e da Casa de Vegetação para acadêmicos do curso de Agronomia; Criação do Laboratório de Estética e Cosmética: Instalação de Televisor na Recepção do Centro de Estética Rosângela Esteves; Substituição de Bebedouro de água do Centro de Estética Rosângela Esteves; Implantação de um computador na recepção do centro

de estética; Aumento de cadeiras para a recepção, para melhor acomodar os usuários do centro de estética, assim como também dos alunos; Instalação de cortinas (divisórias) no Laboratório Multidisciplinar II e Ações sociais de extensão, como Dia da Noiva e Projeto Belezura, assim como Inauguração oficial do Centro de Estética Rosângela Esteves; Unificação dos atendimento (Unificada Secretaria, e Financeiro com o CPE – Coordenação de programas Estudantis, para centralizar o atendimento aos alunos num só ambiente.

Na Farmácia Escola, este setor, foram realizadas as seguintes melhorias: Troca de cadeiras da sala de aula e cadeiras do salão de atendimento. No atendimento os funcionários do setor participaram do curso de Liderança Genuína para colaboradores das diversas áreas.

Levantamento de Bens Moveis e Permanentes- Curso de Agronomia

01- Galpão mediano, composto por duas áreas cobertas, sendo uma superior e uma inferior, um salão com uma bancada em cimento, dois pequenos quartos para a acomodação de insumos e ferramentas e um banheiro com ducha e secador de mão elétrico.

01-Estufa agrícola climatizada para crescimento de plantas (automatizada), composta por uma célula de arrefecimento em cerâmica, duas caixas d'água com capacidade de 1000L cada uma, dois moto-bomba de 1,5 Cv de capacidade cada um, dois exaustores, doze bancadas em aço e um sistema de nebulização suspenso.

01-Viveiro telado para produção de mudas, automatizado, composto por doze bancadas em aço, uma caixa d'água de 1000L, um moto bomba de 1,5 Cv de capacidade e um sistema de nebulização suspenso.

01-Motocultivador buffalo a diesel de 10 Cv de força, modelo BFD 1120. Utilizado no preparo do solo para semeadura.

02-Enxadas Rotativas, usadas no preparo e cultivo do solo.

01- Sulcador, utilizado para cortar e iniciar abertura de sulcos de plantio.

02- Carriolas, utilizadas no deslocamento de pequenas cargas.

03- Enxadas Manuais para capina.

02- Pás Manuais.

02- Pulverizadores Costais, na aplicação de defensivos agrícolas de maior vazão (inseticidas, fertilizantes, fungicidas).

01- Pulverizador manual de 1,5L, na aplicação de defensivos agrícolas de menor vazão.

150 m de Mangueira de jardim

50-Vasos plástico de 2,6L, usado para o plantio permanente de mudas de pequeno porte.

50-Vasos Plástico de 5L, usado para o plantio permanente de mudas de médio porte.

50-Vasos de 11L, usado para o plantio permanente de mudas de grande porte.

03-Bacias Plásticas de 20L, usadas para propagação de mudas e diluição de substrato.

- 12-Bandejas Plásticas de 11,5L Usadas na propagação de mudas
- 04-Baldes plástico, capacidade de 12 L.
- 07-Bandejas de isopor p/ produção de mudas oleícolas
- 04- Regadores plásticos, capacidade de 10L.
- 100- Tubetes de plásticos de (290 cm<sup>3</sup>) para produção de mudas.
- 100- Tubetes de plásticos de (120 cm<sup>3</sup>) para produção de mudas.
- 06- Suportes para tubetes
- 10- béquer de 100mL.
- 10- Pipetas graduadas.
- 10- Peras de sucção.
- 01- Geladeira Electrolux de 260 litros, para armazenamento de reagentes e sementes menores.
- 02-Ventiladores de Parede Oscilante 60 cm,190 W Bivolt
- 01- Bebedouro de 25L maxgel.
- 02- Mesas em MDF, compostas por sete cadeiras estofadas.
- 02- Tambores plásticos, com capacidade de 200L cada. Utilizado para lavagem de equipamentos e preparo de biofertilizantes.
- 90- Estacas de eucalipto tratado, utilizadas na formação de espaldeiramento para fruticultura.

Especificamente em relação à biblioteca, no ano de 2018 a 2019 foi feito um investimento de aproximadamente R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) na atualização e composição dos acervos dos cursos físicos e virtuais da Biblioteca. A Estatística de uso do Acervo da Biblioteca no ano de 2019: 152.292 empréstimos e consulta local. Periódicos: 6.432 empréstimos, consulta e acesso virtual.

Todos os dados coletados na própria biblioteca mediante autorização do responsável.

Nas entrevistas realizadas pela CPA com representantes dos segmentos da comunidade acadêmica constatou-se uma melhoria na questão da segurança: muitos espaços com boa iluminação e com vigilância ostensiva em todos os espaços abertos da IES.

Tanto os docentes, quanto os técnicos-administrativos e os acadêmicos avaliaram, nos questionários aplicados, como adequados os espaços das salas de aula e dos laboratórios.

O estado de conservação dos laboratórios, salas de aula, biblioteca e demais dependências é muito bom.

A iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza de todas as dependências são adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas porque todas as dependências foram projetadas e construídas para as finalidades específicas para as quais estão sendo utilizadas.

As demais manutenções são realizadas por equipe própria dentro de um cronograma estabelecido pela área administrativa.

A Biblioteca possui alguns critérios para a atualização e expansão do acervo bibliográfico especializado. Existem diretrizes básicas para se evitar a expansão “indiscriminada” do acervo, ou seja, a aquisição de materiais que não atendem aos objetivos propostos pelas ementas das disciplinas dos cursos ministrados pela faculdade.

Uma política de desenvolvimento de coleções é a elaboração de um plano que visa primordialmente a racionalização da difícil tarefa de selecionar materiais para aquisição, quais as reais necessidades do curso, no que tange a sua bibliografia.

Dentro de uma proposta coerente com a Instituição, a Biblioteca implantou seu próprio mecanismo para a realização de suas aquisições, de modo que, ao formar a primeira turma tenhamos uma política de desenvolvimento de coleções concreta.

Formas de Aquisição: A modalidade de aquisição mais utilizada para o desenvolvimento da coleção é a compra. Neste sistema, os procedimentos para aquisição de material bibliográfico iniciam-se com o processo de seleção, que envolve Coordenadores de Curso, professores e bibliotecários.

A modalidade de doação também é motivada pela Biblioteca, para o recebimento de periódicos, dissertações, teses e publicações técnicas-científicas dos professores. A modalidade de permuta não está disponível.

Critérios para compra, atendendo às solicitações de Coordenadores de Curso, professores e após análise das Bibliotecárias, o processo de aquisição inicia atendendo as normativas da Instituição para Licitação de Compra.

O Critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de:

- 3 (três) títulos para a Bibliografia Básica;
- 2 (dois) exemplares de cada título para a Bibliografia Complementar, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção.

Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações.

Os materiais especiais (Slides, CD-ROM, DVDs, etc.) são comprados através das solicitações dos Coordenadores de Curso, professores e bibliotecárias.

O acesso ao acervo é aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca, o leitor deve estar cadastrado e apresentar sua Carteira de Usuário da Biblioteca codificada através de Códigos de Barras.

A Biblioteca oferece aos seus usuários diversos serviços, bem como, empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online etc. Para atender de modo rápido e eficiente sua clientela, a Biblioteca apresenta-se informatizada.

Todos os serviços do Setor de Circulação estão informatizados (Empréstimos, Reservas, Devoluções, Estatísticas, Carta de Cobrança, etc.), e também pesquisas do acervo estão em Bases de Dados Bibliográficas. Foi incorporado o domínio da biblioteca virtual no atendimento, ou seja, caso não tenha disponível o livro físico, o

atendente indica o livro virtual para a consulta mais detalhada no portal virtual da Biblioteca.

A Biblioteca conta com alguns serviços On line, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. O Acesso é via portal institucional, através da assinatura da Base de Dados EBSCO, com link disponível para acesso, e pelo site da biblioteca – biblioteca digital. No Portal da EBSCO o acadêmico terá acesso a duas bases de dados de ebook: Academic Collection com 135.000 títulos com assuntos multidisciplinares e a Clinical Collection com informações de especialidade da área da saúde com 2.600 títulos. E duas bases de Periódicos eletrônicos: Academic search complete com 13.600 títulos e a Fonte acadêmica com 330 periódicos científicos em língua portuguesa. implementação do "Repositório Institucional" [ [https://www.unitpac.com.br/sites/biblioteca-nicolau-carvalho-esteves/riapre\\_sentacao](https://www.unitpac.com.br/sites/biblioteca-nicolau-carvalho-esteves/riapre_sentacao) ] da produção técnica científica de nossos cursos de graduação. As salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo, Internet e os demais serviços da Biblioteca, funcionam de 2ª a 6ª feira de 7h30min às 22h15min, aos sábados de 8h00min às 15h45min.

As instalações são adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

As práticas pedagógicas propostas pelos docentes levam em consideração a disponibilidade da biblioteca, dos laboratórios e dos equipamentos de informática, de tal forma que a execução da prática se dê dentro dessas disponibilidades.

Hoje a IES investe em melhorias contínuas na estrutura dos Blocos, a exemplo: a passarela entre os blocos A e F com acessibilidade e trabalho de paisagismo entre passarela e estacionamento, a construção de novos estacionamentos para veículos e motos nas laterais dos Blocos J e Clínicas, melhorando os espaços de acesso e circulação com demarcação horizontal para vagas em especial de idosos e cadeirantes nos espaços de melhor acesso aos Blocos, a implantação de piso tátil com identificação das salas em braile e placas de identificação visual de todas as salas e ambientes, atendendo rigorosamente as normas de segurança com adequações de hidrantes, Adaptação da rampa acesso as salas dos blocos inferiores (D ao G) com declive suave para cadeirantes e deficiente motora facilitando o deslocamento entre pisos superior e inferior, outras melhorias também, na iluminação internas das salas e corredores, aquisição de novas carteiras estudantis e alocação de todas as comissões em sala própria.

### **Tabela 13 - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA UNITPAC - ARAGUAÍNA DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO SAÚDE**

<b>Laboratório de Ensino I BLOCO A (Enfermagem )</b>
Instalação de uma TV 43 Polegadas
01 Simulador para exames de Mamas
01 Simulador ginecológico com vários modelos de colos de úteros com patologias

01 Simulador esvaziamento da dilatação cervical
<b>Laboratório de Ensino Multidisciplinar I BLOCO A (Fisiologia)</b>
03 Notebooks
01 Data Show
<b>Laboratório de Ensino II BLOCO A (Microbiologia)</b>
02 Notebooks
01 Centrifuga
01 Leitor de Microplacas Marca (DR 200 BS BI)
01 Lavadora de Microplacas (Elisa Marca –DRW 320 BI)
01 Aparelho de PH metro (medidor de PH) _Marca PHOX P100
<b>Laboratório Didático Especializado I BLOCO A (Pré Clínica Odontológica)</b>
Instalação de um Aparelho de Raio X
02 Data Show
02 Telas Retrátil
Foi substituído todo o piso do Laboratório por porcelanato
<b>Laboratório de Ensino III BLOCO B (Bioquímica)</b>
01 Data Show
01 Notebook
<b>Laboratório de Ensino V BLOCO B (Técnica Cirúrgica)</b>
02 Tvs de 43 Polegadas
Instalação de um lavatório (para lavagem das mãos)
Uma sala para Paramentação dos Acadêmicos
02 Notebooks
<b>Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (BLOCO B2) Medicina</b>
01 Simulador de Cateterismo Cardíaco
01 Simulador de Punção Venosa Central
03 Notebooks
06 Data show
01 Televisão de 50 pol
Placas de Identificação em todas as salas
01 Balança pediátrica
01 Simulador de drenagem pleural lateral
02 Desfibrilador
01 Simulador de Mamas para exames
01 Simulador Mon (simulador de parto normal)
02 Detectores de Metal

01 Simulador infantil para intubação
01 Simulador de punção intra óssea ( infantil)
10 Torso para RCP
01 Bebedouro
01 Braço para acesso venoso
<b>Laboratório de Histologia BLOCO B2</b>
Troca de todas as bancadas de madeira por bancadas de mármore
<b>Laboratório de Ensino Multidisciplinar III BLOCO C (Química I e II)</b>
01 Aparelho de Espectrofotômetro
01 Aparelho para Teste de Bafômetro
05 Aparelhos de Ph metros (medidor de PH)
<b>Laboratório de Estética e Cosmética BLOCO INFERIOR</b>
Projeto Belezura (atendimento para a comunidade as sextas-feiras)
01 Bebedouro de inox
Instalação de um ramal ,para melhoria nos agendamentos
01 Aparelho KLD Biosistema
01 Aparelho Ultracavitação
01 Tv de 49 Pol
03 Lavatórios de Cabelo
Um computador
Um Balcão (para recepção)

**DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BLOCO ADMINISTRATIVO/COORDENAÇÃO DE CURSOS**

Descrição	Unidades
Recepção Geral	1
Recursos Humanos	1
Contabilidade/Departamento Pessoal	1
Reprografia	1
Departamento de Compras	1
Tecnologia da Informação – T.I/Manutenção	1
Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	1
DML	1
Banheiros Masculinos Acessível	1
Banheiros Femininos Acessível	1
Sala de Escaninhos	1
Telefonia	1
Copa	1
Reitoria	1

Pró-Reitoria Administrativa e Financeiro	1
Pró-Reitoria de Graduação	1
Coordenação de Ensino	1
Coordenação Administrativa e Financeira	1
Pesquisa Institucional	1
Regulação	1
Sala de Reuniões/VideoConferencia	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1
NAPED – Nucleo de Apoio Pedagógico e Experiencia Docente	1
Recepção da Coordenação de cursos	1
NDE – Nucleo Docente Estruturante Presencial e EAD	1
Coordenações de Cursos: BLOCO COORDENAÇÕES Administração, Enfermagem, Medicina Educação Física Farmácia, Odontologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica Engenharia de Produção, Pedagogia, Ciências Contábeis, Psicologia, Agronomia, Radiologia, Estética e cosmética, e Direito	1
Banheiro Masculino	2
Banheiro Feminino	2
<b>NEAD – NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> Unidades	
Recepção do NEAD	1
Coordenação do NEAD/Tutoria	1
Setor de Apoio Operacional	1
Sala de Descanso	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO SECRETARIA/FINANCEIRO

Descrição	Unidades
Atendimento Unificado	1
Secretaria Acadêmica	1
Registro de Diploma	1
Sala de Agendado	1
Depto. de Relacionamento	1
Sala da Uniasselvi	1
Departamento Juridico	1
CPE - Coordenação de Programas Estudantil	1
Circulação	1
Auditório	1
Estúdio Para Gravação	1
Sala de Descanso	1
Banheiro Masculino Acessível	1

Banheiro Feminino Acessível	1
-----------------------------	---

**DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO D (INFERIOR)**

Descrição	Unidades
Sala de Aula D-8	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de Aula D-9	1
Sala de Aula D-10	1
Sala de Aula D-11	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO D (SUPERIOR)**

Descrição	Unidades
CEP - Sala do Comitê de Ética em Pesquisa	1
Sala de Aula D-1	1
Sala de Aula D-2	1
Sala de Aula D-3	1
Sala de Aula D-4	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de Aula D-5	1
Sala de Aula D-6	1
Sala de Aula D-7	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO E (INFERIOR)**

Descrição	Unidades
Sala das Ligas Acadêmicas	1
Sala de Aula E-6	1
Sala de Aula E-7	1
Sala de Aula E-8	1
Reprografia	1
LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA	1
Sala de Aula E-9	1
Sala de Aula E-10	1
Sala de Aula E-11	1
Espaço de Convívio	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO E (SUPERIOR)**

Descrição	Unidades
NICE – Nucleo de Iniciação Científica e Extensão	1
Sala de aula E-1	1
Sala de aula E-2	1
Sala de Professores	1
Espaço Cultural	1
Ouvidoria/ CPA/ Setor de Estágios	1
Sala de aula E-3	1
Sala de aula E-4	1
Sala de aula E-5	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1

**TABELA 29 DESCRIÇÃO DA INFRA - ESTRUTURA BLOCO F (INFERIOR)**

Descrição	Unidades
NAD - Núcleo de Apoio ao Discente	1
Laboratório de Informática I	1
Laboratório de Informática II	1
Laboratório de Informática III	1
Sala do Técnico dos Laboratórios de Informática	1
Laboratório de Informática IV	1
DCE/Ca's	1
Lanchonete	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de aula F-7	1
Sala de aula F-8	1

**TABELA 30 DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO F (SUPERIOR)**

Descrição	Unidades
NPCont – Núcleo de Práticas Contábeis	1
NAF – Núcleo de Apoio Fiscal	1
Sala de aula F-1	1
Sala de aula F-2	1

Sala de aula F-3	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de aula F-4	1
Sala de aula F-5	1
Sala de aula F-6	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (INFERIOR)**

Descrição	Unidades
Laboratório de Informática V	1
Sala de aula G-8	1
Sala de aula G-9	1
Sala de aula G-10	1
Sala de aula G-12	1
Sala de aula G-13	1
Sala de aula G-14	1
Sala de aula G-15	1
Sala de aula G-16	1
Mini-Auditório	1
Sala da Encarregada de Serviços Gerais	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (SUPERIOR)**

Descrição	Unidades
Sala de aula G-1	1
Sala de aula G-2	1
Sala de aula G-3	1
Sala de aula G-4	1
Apoio ao Docente	1
Sala de aula G-5	1
Sala de aula G-6	1
Sala de aula G-7	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO G (SUBSOLO)**

Descrição	Unidades
Pequitec – Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação NERDS - Núcleo de Ensino e Residência em Desenvolvimento de Software, Espaço de Coworking, Sala de Reuniões, Chocadeira de Idéias (Pré-incubadora e Incubadora de Empresas), e Laboratório de Criação	1

Coordenação do Curso de Sistemas de Informação	1
FNE – Fundação Nicolau Esteves	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BIBLIOTECA BLOCO H (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Atendimento	1
Acervo	1
Sala de Periódicos	1
Sala de Estudo em Grupo	8
Estudo Individual	46
Circulação	1
Sala da Bibliotecária / Referencia	1
Sala de Aquisição / Processamento Técnico / Oficina de Livro	1
Sala de Manutenção dos Livros	1
Copa / Apoio de Manutenção de Livros	1
Banheiro	1
Espaço Lounge de Leitura	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO H (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Almoxarifado	1
Neo -Núcleo de Estudos Online I	1
Neo -Núcleo de Estudos Online II	1
Neo -Núcleo de Estudos Online III	1
Neo -Núcleo de Estudos Online IV	1
Gabinetes de Professores TI	11
Gabinetes de Professores TI	11

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
Sala de Espera	1
Recepção Odontoclínica	1
Escovódromo	1
Sala de Emergência	1
Laboratório de Radiologia, Câmara Escura, e Sala de RX	1

Administração	1
Sala de Interpretação Radiológica	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Sala de Esterilização	1
Sala de Expurgo	1
Sala do Técnico - Manutenção	1
Arquivo	1
Laboratório de Prótese	1
Lavanderia	1
Copa	1
Almoxarifado	1
Rampa	1
Passarela	1
Escadaria	1
Banheiro	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO I (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Recepção	1
Circulação	1
Sala de Dispensação	1
Clínica de Atendimento	1
Consultórios	30
Sala de Raio X	2
Sala dos Professores Banheiro	1
Consultório Arena	1
Sala de Guarda-volume	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA CLÍNICA DE ATENDIMENTO II (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Recepção	1
Clínica de Atendimento	1
Consultórios	20
Banheiro	1
Depósito	1
Sala de Dispensação	1

Sala de Raio X	1
Rampa de Acesso	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Descrição	Unidades
Salão de Atendimento	1
Circulação	1
Administração em Saúde	1
Serviços Farmacêuticos	1
Atendimento Farmacêutico	1
Sala de aula	1
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
Almoxarifado	1
Copa	1

### Descrição da Infra – estrutura CLÍNICA INTEGRADA

Descrição	Unidades
Recepção	1
Circulação	1
Sala de Acolhimento	1
Consultório 01	1
Consultório 02	1
Consultório 03	1
Consultório 04	1
Consultório 05	1
Consultório 06	1
Consultório 07	1
Consultório 08	1
Consultório 09	1
Consultório 10	1
Pequenos Procedimentos	1
Sala de Educação em Saúde	1
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
DML	1
Sala de Arquivo UNITPAC	1

Administrativo Município	1
Administrativo UNITPAC	1
Almoxarifado do Município	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA GINÁSIO (INFERIOR)

Descrição	Unidades
Quadra	1
Bilheteria	1
Camarim	1
Vestiário Feminino	1
Vestiário Masculino	1
Cozinha	1
Bar	1
Palco	1
Depósito 1	1
Depósito 2	1
Depósito 3	1
Depósito 4	1
Circulação	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA GINÁSIO (SUPERIOR)

Descrição	Unidades
Sala de Suporte	1
Sala de Treino	1
Sala de mídia 1	1
Sala de mídia 2	1
Sala de controle	1

### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CAPELA

Descrição	Unidades
Sacristia	1
Altar	1
Sala de Reunião	1
Acessos	1
Banheiro Interno	1

Banheiro Externo	1
Salão	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CANTINA**

Descrição	Unidades
Pátio	1
Cozinha	1
Dispensa	1
Sala	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Feminino	1
Varanda	1

**DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA BLOCO J**

Descrição	Unidades
Sala de Desenho Técnico I	1
Laboratório de Geotécnia: Solo de Paisagem, Câmara Úmida, e Gabinete de Professor TI	1
Banheiro Masculino	1
Laboratório de materiais de Construção: Câmara Úmida, Sala de Professor - Gabinete TI	1
Banheiro Feminino	1
Coordenação dos laboratórios das Engenharias	1
Sala do Técnico	1
DML	1
Laboratório de Física/Recursos Hídricos e Sanitário: Gabinete de Professor TI	1
Laboratório de Engenharia de Produção	1
Sala de Desenho Técnico II	1
Laboratório Multidisciplinar II: Conversão de Energia; Máquinas Elétricas; Instalações Elétricas Prediais e Industriais; Eletrônica Industrial; Análise de Sistemas de Potência; Transmissão e Distribuição de Energia; Geração e Fontes Renováveis de Energia.	1

Proteção de Sistemas Elétricos de Potência	
Sala de aula J-1	1
Sala de aula J-2	1
Banheiro Masculino Acessível	1
Banheiro Feminino Acessível	1
Laboratório Multidisciplinar I: Sistemas Digitais; Circuitos Elétricos; Eletrônica Geral; Sistemas de Controle; Instrumentação Industrial. Telecomunicações Gabinete de Professor TI Depósito	1
Laboratório de Informática I	1
Laboratório de Informática II	1
Laboratório de Informática III	1
Laboratório de Informática IV	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - CASA DE GERADORES

Descrição	Unidades
Sala de Comando	1
Sala de Trafo	1
Transformador	1
Sala de Geradores	1
Área Tanque	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - GALPÃO DA MANUTENÇÃO

Descrição	Unidades
Galpão	1
Varanda	1

#### DESCRIÇÃO DA INFRA – ESTRUTURA - LABORATÓRIO DA AGRONOMIA

Descrição	Unidades
Galpão	1
Varanda	1

Sala de Apoio	1
Almoxarifado	1
Banheiro	1
Campo Didático	1
Viveiro	1
Casa de Vegetação	1

## DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DA IES

Descrição
GUARITA – 95,16 m <sup>2</sup>
BLOCO A – 977,14 m <sup>2</sup>
CONEXÃO BLOCO A – 62,35 m <sup>2</sup>
BLOCO B – 949,1 m <sup>2</sup>
CONEXÃO ENTRE O BLOCO B e C – 82,6 m <sup>2</sup>
BLOCO B2 – 621,84 m
BLOCO C – 949,1 m <sup>2</sup>
BLOCO ADMINISTRATIVO / SECRETÁRIA / FINANCEIRO – 2.134,02 m <sup>2</sup>
CONEXÃO ENTRE O BLOCO ADM e SEC/FIN – 126 m <sup>2</sup>
BLOCO D – Inferior/Superior – 1.705,77 m <sup>2</sup>
BLOCO E - Inferior/Superior – 2.212,07 m <sup>2</sup>
BLOCO F - Inferior/Superior – 2.209,84 m <sup>2</sup>
BLOCO G - Inferior/Superior/Subsolo – 2.155,22 m <sup>2</sup>
BLOCO H – 2.148,94 m <sup>2</sup>
BLOCO H SUBSOLO – 295,91 m <sup>2</sup>
RAMPA (135,58 m <sup>2</sup> ) + NOVA RAMPA DE ACESSIBILIDADE (106 m <sup>2</sup> ) – 241,58 m <sup>2</sup>
ESCADARIA – 43,85 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO DE MOTOS – 1.741,16 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO DE CARROS (19.276,61 m <sup>2</sup> ) + NOVOS ESTACIONAMENTOS DE CARROS (13.172,57 m <sup>2</sup> ) – 32.449,18 m <sup>2</sup>
BLOCO DO LAB. ESTÉTICA E COSMÉTICA – 295,16 m <sup>2</sup>
BLOCO BIOTÉRIO – 258,96 m <sup>2</sup>
CASA DOS COMPRESSORES – 37,24 m <sup>2</sup>
CASA DO GÁS – 5,13m <sup>2</sup>
BLOCO CLÍNICA I – 307,69 m <sup>2</sup>
BLOCO CLÍNICA II – 573,20 m <sup>2</sup>

FÁRMACIA ESCOLA – 307,69 m <sup>2</sup>
GINÁSIO DE ESPORTES – 1.882,35 m <sup>2</sup>
QUADRA DE ESPORTES – 575,26 m <sup>2</sup>
CAPELA – 164,02 m <sup>2</sup>
CANTINA – 247,5 m <sup>2</sup>
SUBESTAÇÃO ELÉTRICA – 101,03 m <sup>2</sup>
GALPÃO CURSO DE AGRONOMIA – 116,44 m <sup>2</sup>
ESTUFAS – 224 m <sup>2</sup>
PISTA DE ATLETISMO / CAMPO DE FUTEBOL – 10.100,20 m <sup>2</sup>
ESPAÇO DE CONVÍVIO DOS ACADÊMICOS ENTRE O BLOCO E e F–330,02 m <sup>2</sup>
BLOCO J DOS LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS 1.906 m <sup>2</sup>
PASSARELA – 679,05 m <sup>2</sup>
COORDENAÇÃO DE CURSOS/CORREDOR E APOIO OPERACIONAL-556,96 m <sup>2</sup>
AREA TOTAL CONSTRUIDA – 69.400,59 m <sup>2</sup>

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### 4.1 Formas de divulgação dos resultados:

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matricula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

MODELOS DE RELATÓRIO GERADOS PELA CPA:

Tabela 14 - ALUNO AVALIA PROFESSOR-DISCIPLINA 2019/2



### Avaliação Institucional

UNITRAC  
Período Letivo: 2019/2

Data: 09/07/2020  
Hora: 11:00:11  
Usuário: NED/CPA UNITRAC

---

**Análise Geral**

Nº	Item Avaliado	Cod. Alunos	Nota Total	Denom.	Média	
43	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	1.095	92.319,00	1,00	5,48	
44	Segue o planejamento proposto no plano de ensino, de forma clara e organizada?	1.094	91.880,00	1,00	5,47	
45	Investe e discute o conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	1.091	90.436,00	1,19	5,33	
46	Comunica de forma clara as formas e os critérios de avaliação?	1.093	91.048,00	1,14	5,40	
47	Formula avaliação coerente com as aulas?	1.088	91.279,00	1,13	5,41	
48	Propõe a interrelação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	1.090	90.941,00	1,14	5,36	
49	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	1.090	91.877,00	1,11	5,43	
50	Realiza feedback das avaliações?	1.087	90.133,00	1,18	5,36	
51	Demonstra comprometimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	1.091	94.136,00	1,00	5,53	
52	Relaciona-se bem com os alunos, sendo assertivo nos feedbacks das aulas?	1.090	93.304,00	1,08	5,45	
53	É pontual com o início e término das aulas?	1.089	93.080,00	1,00	5,51	

---

**Análise por Curso**

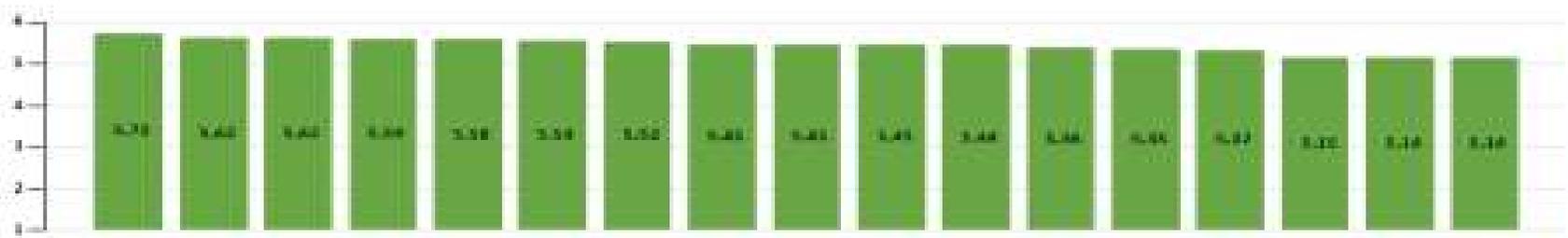


Tabela 15 - PROFESSOR AVALIA IES - CURSO 2019/2

		<b>Avaliação Institucional - Professores</b> UNITPAC Período Letivo: 2019/2				Data: 10/2/2020 Hora: 13:27:53 Usuário: NRE/EPA/UNITPAC	
Estrutura Física e Tecnológica							
Nº	Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total	Desvio	Média		
86	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	132	708,00	0,84	5,36	🟢	
87	O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	131	715,00	0,81	5,46	🟢	
88	Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos professores e alunos?	131	735,00	0,75	5,61	🟢	
89	As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	132	743,00	0,78	5,63	🟢	
90	O ambiente físico da sala/espço para atendimento ao discente é satisfatório?	131	713,00	1,01	5,44	🟢	
91	A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	132	723,00	0,95	5,48	🟢	
92	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	123	653,00	0,96	5,31	🟢	
93	O portal do professor atende às atividades educacionais?	131	679,00	1,10	5,18	🟢	
94	O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	131	681,00	1,07	5,20	🟢	
95	O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	130	687,00	1,04	5,28	🟢	
96	Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc.)?	131	682,00	1,15	5,21	🟢	

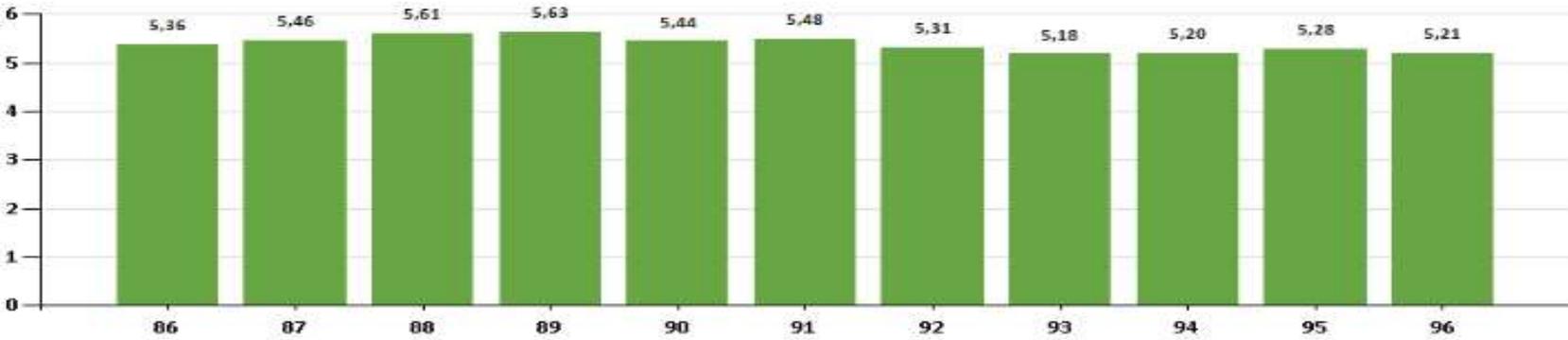
  


Tabela 16 - FUNCIONÁRIO-AVALIA IES 2019/2





## Avaliação Institucional - Administrativo

UNITPAC  
Período Letivo: 2019/2

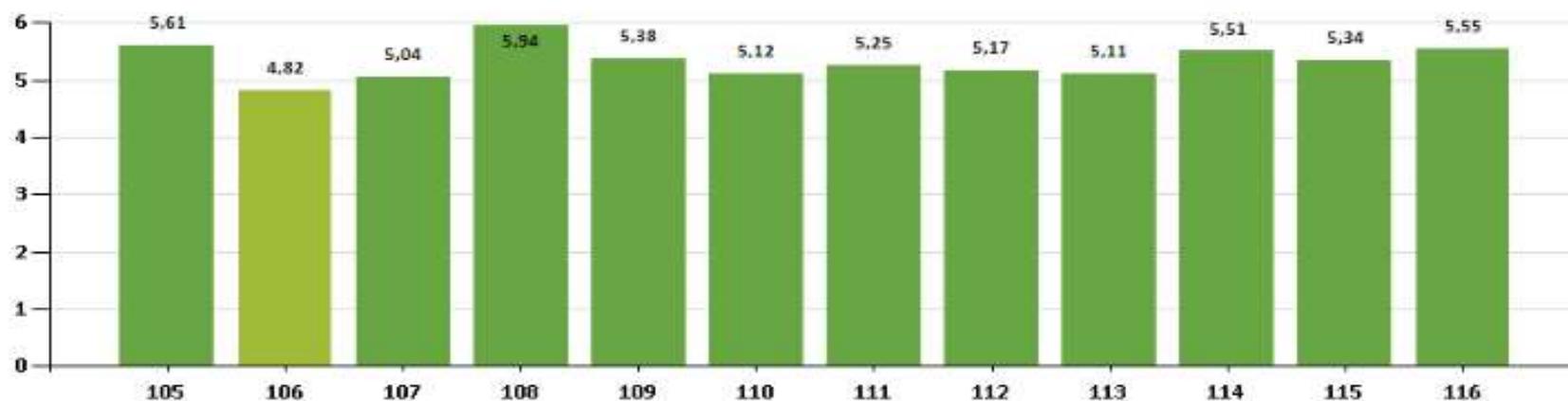
Data: 10/2/2020

Hora: 11:31:41

Usuário: NRE/CPA/UNITPAC

### Gestão e Apoio Institucional

Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média
105	Seu superior imediato é acessível?	191	1.072,00	0,80	5,61
106	Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	187	901,00	1,34	4,82
107	Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	189	953,00	1,17	5,04
108	Existe pontualidade no pagamento de salário?	191	1.135,00	0,29	5,94
109	A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?	188	1.011,00	0,97	5,38
110	A Instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?	179	916,00	1,35	5,12
111	Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	186	976,00	1,07	5,25
112	Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	179	926,00	1,10	5,17
113	A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	186	951,00	1,20	5,11
114	A Instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?	188	1.035,00	0,82	5,51
115	Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na Instituição?	189	1.010,00	0,93	5,34
116	A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômica da região?	191	1.061,00	0,79	5,55

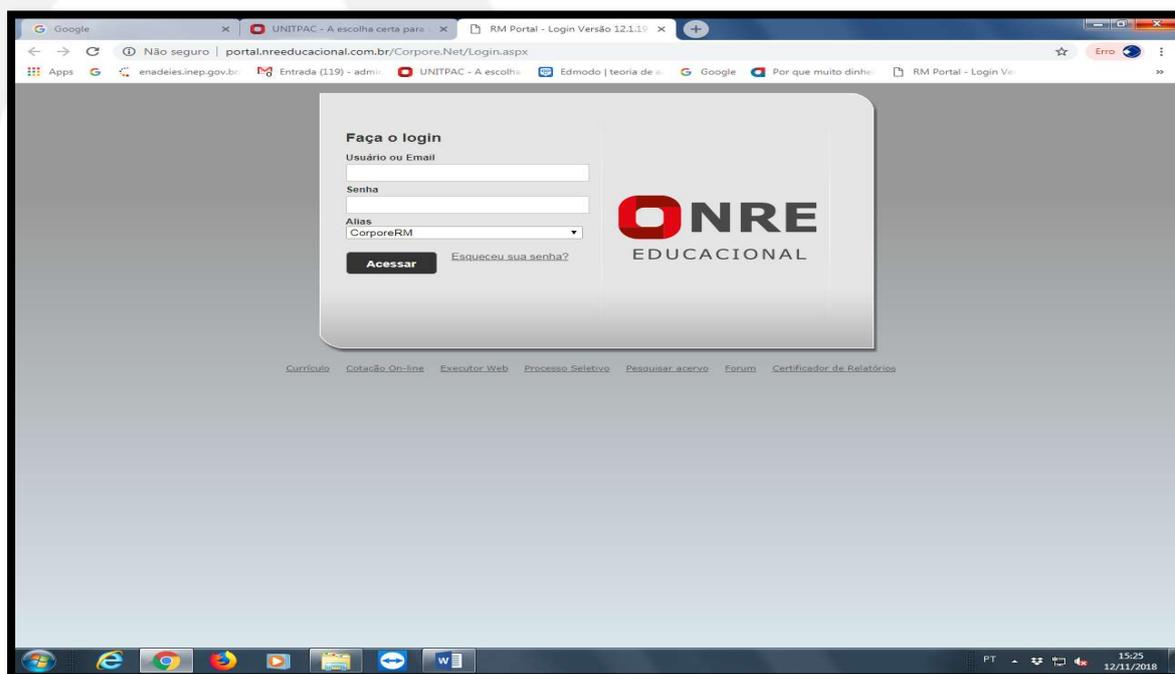


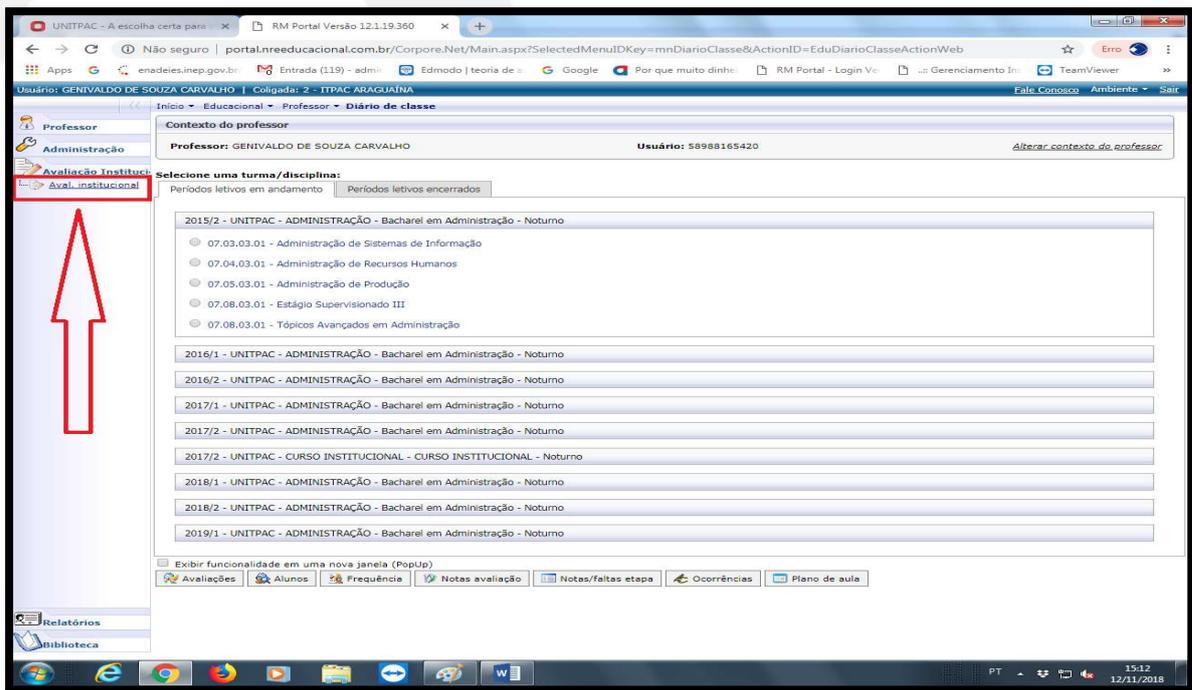
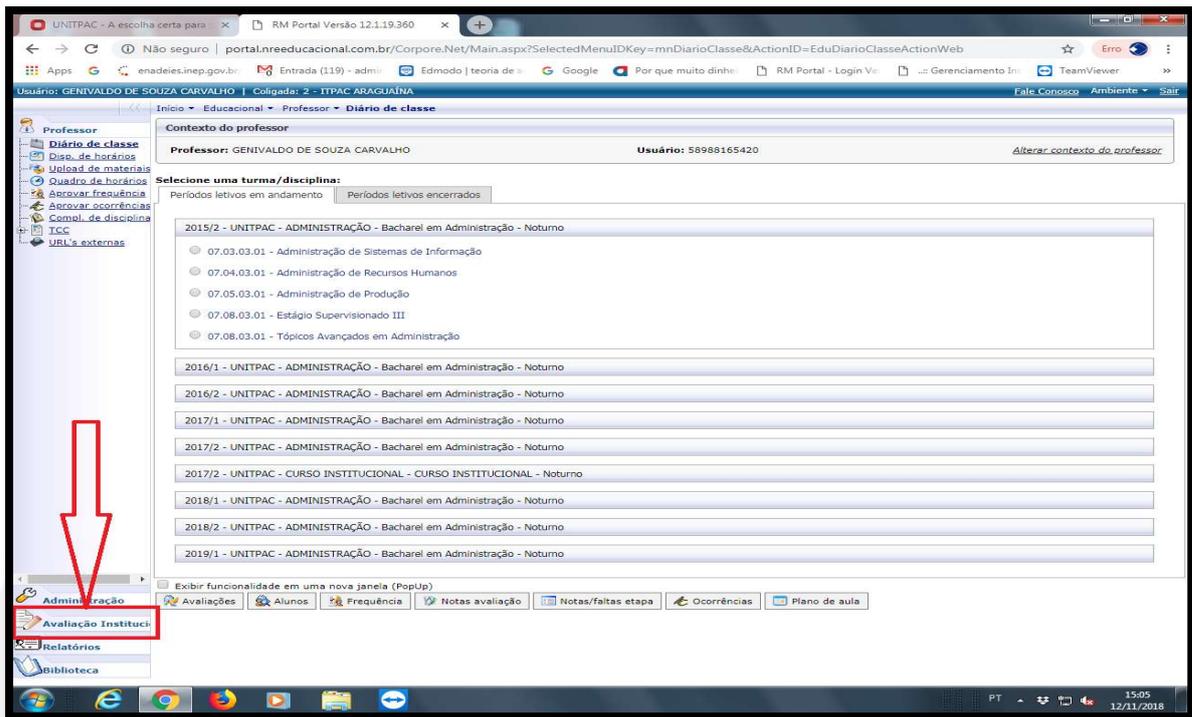
#### 4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo:

Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma automicidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que acessem o portal com finalidade de responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários. Uma das propostas da Comissão e que vem tomando forma com a unificação dos formulários e mecanismos de todo Grupo Educacional para as avaliações futuras. Todas as modificações, passam por critérios do uso da plataforma, que é comum as unidades coirmãs do UNITPAC-Araguaína.

#### Tabela 17 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DA IES:





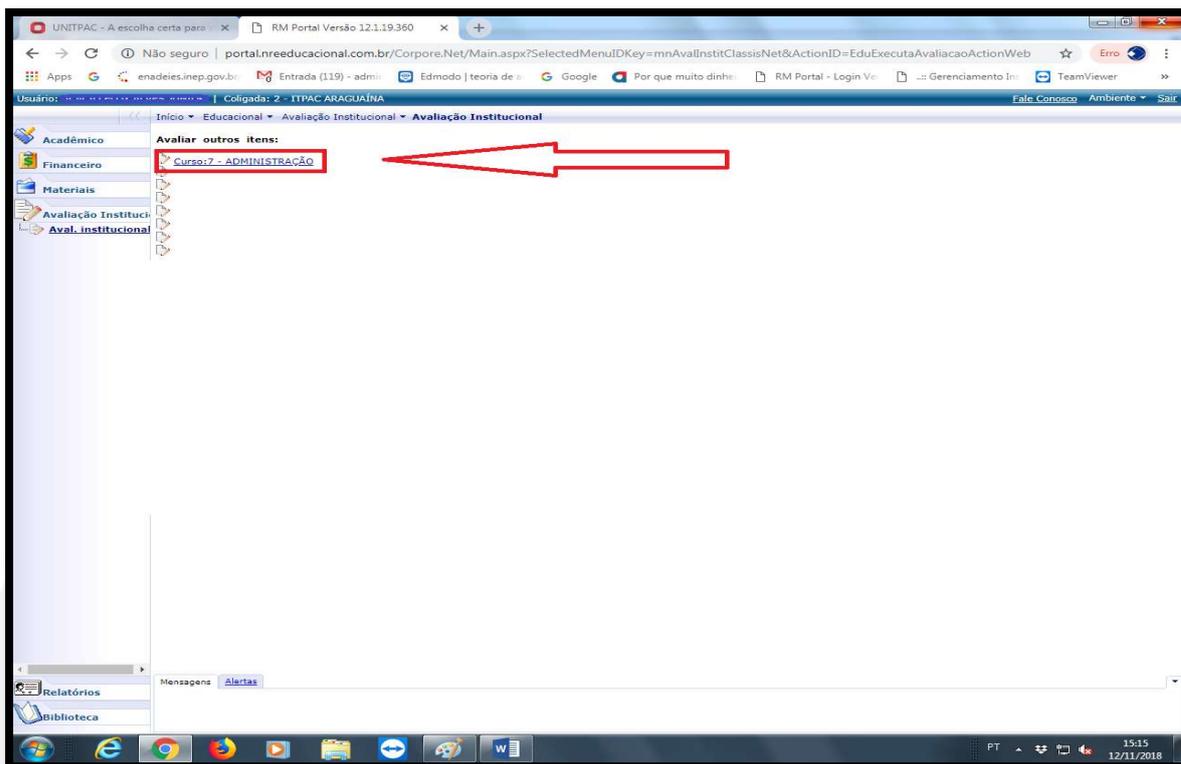


Tabela 18 - MODELO DE ACESSO A PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO NO PORTAL DO ALUNO (Sistema de Avaliação AFYA):



Outro tipo de acessos para a plataforma de Avaliação Institucional:



[Avaliacaodocente.afya.com.br](http://Avaliacaodocente.afya.com.br)

A promotional banner with a white top half and a red bottom half. At the top left is the UNITPAC logo. Below it, the text reads 'PESQUISA INSTITUCIONAL' and 'PARTICIPE'. A woman is shown smiling and holding a tablet with a checkmark on the screen. The bottom section contains the text 'ALUNO AVALIA DISCIPLINA / PROFESSOR' and '20.MAIO A 07.JUNHO'. It also features a smaller QR code, the instruction 'ACESSE O LINK E RESPONDA A PESQUISA', the URL 'avaliacaodocente.afya.com.br', and the CPA logo.

**UNITPAC**  
PESQUISA INSTITUCIONAL  
**PARTICIPE**

**ALUNO AVALIA** | **20.MAIO**  
DISCIPLINA / PROFESSOR | **A 07.JUNHO**

ACESSE O LINK E  
RESPONDA A PESQUISA  
[avaliacaodocente.afya.com.br](http://avaliacaodocente.afya.com.br)

**CPA**



## 4.3 Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias:

Tabela 19 - OPORTUNIDADE DE MELHORIAS COM AÇÕES CORRETIVAS

		 UNITPAC	CPA - UNITPAC - ARAGUAÍNA - TO	ANO 2020 		STATUS		
Item	O que		Quem		Quando		Ações / Evidência	Situação
	Descrição		Executor Responsável		Data Prevista	Data da Conclusão		
A Ç Õ E S  Á r e a  D o c e n t e s	1	Missão institucional.	Coordenações de Cursos, Naped e Dep. Gestão de Pessoas		fev-20	Durante todo semestre	Disponibilizar aos docentes e alunos um informativo. Apresentar a missão institucional nas reuniões com os funcionários técnico-administrativos, docentes, coordenadores e alunos / Evidência: lista de frequência, fotos, cópia do informativo	em andamento
	2	Portal acadêmico	Mkt, Coordenações de Ensino		fev-20	Em andamento	Disponibilizar banners eletrônicos e vídeos institucionais sobre o portal acadêmico em redes sociais da instituição e nas TVs em ambientes de grande concentração de alunos (recepção das coordenações, secretaria e recepção geral); orientações em sala de aula para identificar as dificuldades de acesso; orientações realizadas na Recepção de calouros / Evidência: fotos das ações e dos materiais construídos.	em andamento
	3	Informações sobre o setor de Apoio Psicopedagógico da IES	Naped e Nad	Imediato	Em andamento	Realizar visitas aos alunos em sala de aula para apresentação dos setores. Inserção de placas de orientação para facilitar o acesso aos setores / Evidências: fotos das ações		em andamento
				fev-20	Durante todo semestre	Ofertar oficinas e outras programações para os discentes e divulgação nas redes sociais da IES e site institucional / Evidências: lista de frequência e fotos		em andamento
				fev-20	fev-20	Divulgar por meio das redes sociais os horários de funcionamento do NAPED e NAD para as turmas via contato com líderes.		em andamento
				fev-20	Pelo menos uma vez no semestre	Promover reunião com líderes de turma para divulgação do setor e colher demandas das turmas / Evidência: lista de frequência..		em andamento
	4	Acesso do discente à Reitoria e à Pró-Reitoria Acadêmica	Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica		Imediato	Pelo menos uma vez no semestre	Realizar reunião com líderes de turma para ouvir as demandas / Evidência: lista de presença.	em andamento
	5	Mecanismos de acompanhamento de débitos e negociações	Secretaria Acadêmica		fev-20	Em andamento	Criar fluxo e evidenciar na secretaria e demais setores de atendimento ao aluno; reuniões com Líderes de turmas para esclarecimentos / Evidência: fotos e lista de frequência.	em andamento
	6	Segurança no Campus.	Reitoria, Coord. Administrativa e Apoio Administrativo		fev-20	Em andamento	Refazer as demarcações de vagas de estacionamento para PCD e idosos, aumentar a supervisão dos fiscais de trânsito institucionais, melhorar a iluminação das vias; implantar cartões de identificação dos alunos no acesso a Instituição, inserção de lombadas nos estacionamentos e demarcações horizontal e vertical em todo o Campus / Evidência: Atas Reunião / Fotos das Ações	em andamento
7	Núcleo de Acessibilidade	Presidente Murilo Bastos		em vigor		Núcleo de Acessibilidade Criado / Evidência: Portaria de criação e Ata de reunião.	Concluído	
8	Acessibilidade para PCD	Reitoria, Coord. Administrativa e Apoio Administrativo		fev-20	Em andamento	Criar projetos de acessibilidade do Campus, incluindo salas e laboratórios.	em andamento	
9	Atendimento ao PCD	Núcleo de Acessibilidade e Dep. Gestão de Pessoas		fev-20	Em andamento	Capacitar docentes e funcionários técnico-administrativos por meio de cursos e oficinas para o atendimento aos portadores de necessidades especiais / Evidência: Lista de frequência	em andamento	

UNITPAC		CPA - UNITPAC - ARAGUAÍNA - TO			ANO 2020 		
Item	O que	Quem	Quando		Ações / Evidência	STATUS	
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	Data da Conclusão		Situação	
A c ç õ e s A r e a A d m i n i s t r a t i v a	10	Atendimento ao discente.	Reitoria, Mkt. e Dep. Gestão de Pessoas	fev-20	Em andamento	Capacitar os funcionários técnico-administrativos por meio do emprego de Ferramenta de Gestão / Evidência: lista de frequência e fotos	em andamento
	11	integração entre os funcionarios técnico-administrativos de diferentes setores.	Dep. Gestão de Pessoas	fev-20	Pelo menos uma vez no semestre	Ofertar oficinas de integração entre setores de áreas diferentes / Evidência: Lista de frequência e fotos.	em andamento
	12	Benefícios aos colaboradores	Dep. Gestão de Pessoas	fev-20	mar-20	Promover reuniões e divulgar as informações em grupos de funcionários Evidências: foto e lista de frequência.	em andamento
	13	Valores da Missão Institucional.	Reitoria e Dep. Gestão de Pessoas	fev-20	fev-20	Promover ações estratégicas que capacite colaboradores aos Valores da Missão Institucional (Evento "Vitamina de Gestão") / Evidências: fotos e lista de frequência.	Concluido
	14	Apoio Psicológico aos colaboradores.	Dep. Gestão de Pessoas	imediate	em andamento	Realizar reunião para apresentar o setor e o serviço realizado / Evidência: lista de frequência e fotos.	em andamento
	15	Novo plano de cargos, carreiras e salários	Reitoria e Dep. Gestão de Pessoas	jul-20	set-20	Realizar reunião com todos os colaboradores para divulgação / Evidência: lista de presença e fotos	em andamento

Obs.: As fotos serão utilizadas como evidências nas ocasiões de visitas para avaliações do INEP, as listas de frequência e atas serão utilizadas para evidenciara as ações na Plataforma Plano.

Foi utilizado como base de avaliação as oportunidades de melhorias com uso da ferramenta PDCA.

## 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

É observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas no Centro Universitário e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A Reitoria acadêmica acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos projetos de cursos, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nos atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SENAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2019, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES N° 065 de 09 de outubro de 2014.)

C P A - Comissão Própria de Avaliação / UNITPAC  
Ciclo Avaliativo 2019 – 2º Relatório Parcial  
(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES N° 065 de 09 de outubro de 2014.)

